



UNIVALI



23º SEMINÁRIO de
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
12ª MOSTRA CIENTÍFICA de
INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO
e GRADUAÇÃO
7ª JORNADA de TECNOLOGIA
e INOVAÇÃO



QUALIDADE HIGIÊNICO-SANITÁRIA DE SALMÃO CONSUMIDO CRU (SASHIMI) E DOS MECANISMOS DE RESISTÊNCIA BACTERIANA AOS BETALACTÂMICOS: MRSA (*STAPHYLOCOCCUS AUREUS* RESISTENTE A METICILINA) E ERC (ENTEROBACTÉRIAS RESISTENTES AOS CARBAPENÊMICOS)

Adriani Fernanda da Cunha, Giulia Catharina Tonini, Marla de Paula Lemos, Tatiana Bender Schmeling

Microbiologia - Microbiologia Aplicada

Esta pesquisa teve como objetivo analisar microbiologicamente amostras de sashimis de salmão provenientes de restaurantes orientais de duas cidades litorâneas catarinenses do vale do Itajaí, com foco nos mecanismos de resistência aos antibióticos do tipo MRSA e ERC. O aumento da resistência a antimicrobianos é uma preocupação crescente e suas consequências também, entretanto, os cuidados na alimentação nem sempre são levados em consideração quando se questiona esse aspecto. Neste estudo, foram coletadas 10 amostras de sashimis de diferentes estabelecimentos para análise microbiológica, seguindo os limites estabelecidos pela legislação vigente - IN (Instrução Normativa) N° 161 e RDC (Resolução da Diretoria Colegiada) N° 724, para os micro-organismos *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Salmonella sp.* e aeróbios mesófilos para análise higiênico-sanitária. Foram observados resultados com limites superiores à legislação vigente bem como padrões de resistência destacando a importância da vigilância e regulamentação na produção e preparação dos alimentos, e, também na qualidade dos alimentos servidos aos consumidores. Os resultados demonstraram mecanismos de resistências aos betalactâmicos do tipo *Staphylococcus aureus* Resistente à Meticilina - MRSA e Enterobactérias Resistentes aos Carbapenêmicos - ERC. Nas amostras analisadas, foram identificadas 70% (n=7) de *Escherichia coli*, sendo que dentre as cepas identificadas, 57,1% (n=4) foram resistentes aos carbapenêmicos. Para os 90% (n=9) de amostras com crescimento de *Staphylococcus aureus*, 66,6% (n=6) apresentaram resistência aos betalactâmicos do tipo MRSA. Não houve crescimento de *Salmonella sp.* nas amostras analisadas. O estudo demonstrou crescimento de bactérias aeróbias mesófilas em 100% (n=10) das amostras. E ainda, evidenciou-se crescimento de bactérias resistentes aos carbapenêmicos em 100% das análises. Esses resultados ressaltam a necessidade de medidas de controle mais rigorosas para reduzir a disseminação de bactérias resistentes e proteger a saúde pública.

Palavras-chave: Resistência Microbiana a antibióticos; Salmão; Microbiologia.



23º SEMINÁRIO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª MOSTRA CIENTÍFICA de INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO e GRADUAÇÃO

7ª JORNADA de TECNOLOGIA e INOVAÇÃO



ANÁLISE DE GLOSAS HOSPITALARES NA AUDITORIA DE ENFERMAGEM: PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Adriano da Silva Acosta, Jamile Monteiro do Rozario

Enfermagem - Enfermagem de Saúde Pública

O processo de auditoria em saúde tem sido uma ferramenta gerencial que envolve a análise das condutas profissionais de toda a equipe envolvida na assistência ao paciente, sendo que atualmente essa atividade é desenvolvida principalmente por médicos e enfermeiros. A auditoria de enfermagem consiste em avaliar, verificar e melhorar a qualidade da assistência, processos e custos, baseando-se principalmente nos registros e anotações de enfermagem, realizando uma avaliação qualitativa do cuidado e processos internos. Pode-se assim dizer que a auditoria corresponde a uma importante ferramenta de gestão e avaliação da qualidade da assistência em saúde. Embora essas duas vertentes de atuação sejam de grande importância, os estudos realizados sobre a temática demonstram em sua maioria que o foco da auditoria em enfermagem privilegia a sua dimensão de avaliação dos custos decorrentes da prestação desta atividade. Este estudo teve como objetivo identificar na literatura nacional os artigos publicados por enfermeiros acerca da análise de glosas hospitalares através da auditoria de enfermagem. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica, com a finalidade de investigar dados referente a análise de glosas hospitalares na auditoria de enfermagem. A coleta de dados foi realizada da seguinte forma: busca de artigos nas bases de dados de artigos científicos disponíveis na internet, após seleção e análise por meio de estratégias de buscas específicas para cada base, usando operadores booleanos AND e OR, e os descritores relacionados ao tema. Primeiramente os artigos foram selecionados pelo título, seguido pelo resumo e por fim pela leitura na íntegra. Foram utilizadas quatro etapas, conforme literatura específica, que envolveram: leitura exploratória, leitura seletiva, leitura analítica e leitura interpretativa. As informações foram organizadas em quadros específicos e as informações sumarizadas conforme os objetivos da pesquisa. A coleta de dados aconteceu no primeiro semestre de 2024. Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, a mesma não foi submetida ao CEP-UNIVALI. Foram selecionados 14 artigos que atenderam aos critérios estabelecidos e que foram considerados adequados para a análise e revisão na pesquisa em questão. Quanto a formação dos autores, todos eram enfermeiros, porém alguns somente atuam na assistência, outros são docentes de enfermagem, em sua maioria mestres e doutores. Após a leitura interpretativa dos artigos elencados para análise foi possível dividi-los em 03 categorias: a importância dos registros de enfermagem frente as glosas hospitalares; o impacto das glosas no faturamento hospitalar; e o profissional enfermeiro na auditoria de contas. A partir da análise dos artigos selecionados foi possível avaliar que a finalidade da auditoria de enfermagem está restrita à comprovação de pagamento de contas hospitalares, revendo glosas e realizando negociações entre os representantes do hospital e dos convênios firmados. Outro item importante a ser considerado foi a relevância do profissional enfermeiro neste processo, contribuindo para a elaboração de intervenções que visem a diminuição dos índices de glosas e possíveis racionamentos de recursos.

Palavras-chave: Auditoria em Enfermagem; Faturamento de Contas Hospitalares; Glosas Hospitalares.



ADESÃO AO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA: ANÁLISE DOCUMENTAL DAS CIRURGIAS CARDÍACAS

Adriano da Silva Acosta, Maria Eduarda de Souza Mengato

Enfermagem - Enfermagem Médico-Cirúrgica

O tema segurança do paciente tem estimulado organizações de saúde a implementar medidas de segurança a fim de minimizar falhas no processo do cuidado que possam vir a causar incidentes indesejáveis. Estudos evidenciam que mais da metade são evitáveis, portanto, a aplicação de medidas preventivas é necessária, como a utilização da lista de verificação de segurança, que tem como base o Programa Cirurgia Segura Salvam Vidas da Organização Mundial de Saúde. O checklist de cirurgia segura é um protocolo fundamentado em evidências para evitar erros e eventos adversos em procedimentos cirúrgicos. É realizado pela equipe multiprofissional no centro cirúrgico e está dividido em três momentos: Identificação ou *Sign In*, Confirmação ou *Timeout*, Registro ou *Sign out*. O objetivo deste estudo foi analisar a adesão ao preenchimento do checklist de cirurgia segura em cirurgias cardíacas de alta complexidades em um hospital de grande porte da Macrorregião da Foz do Rio Itajaí. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de abordagem quantitativa, por meio de análise documental executado em um hospital de grande porte referência em cirurgia cardiovascular. Foram analisados 220 prontuários de pacientes submetidos à cirurgia cirurgias cardíacas de grande porte executadas entre os meses de julho a dezembro de 2023 relativos ao preenchimento dos itens de verificação da lista de cirurgia segura, aplicado antes da indução anestésica, antes da incisão cirúrgica e antes de o paciente sair da sala cirúrgica, respectivamente. No momento I (identificação), o item que obteve menor taxa no preenchimento de preenchimento foi o “risco de perda sanguínea”. Os demais itens tiveram uma média de preenchimento superior a 92%. No segundo momento (confirmação) os itens com menor adesão de preenchimento foram: a revisão do cirurgião e do anestesiológico foram os itens menos checados nos prontuários analisados. No terceiro momento, os itens “Confirmação do registro e contagem de instrumentos” e “contagem de compressas”, que a priori são confirmados pela equipe de enfermagem, foram os menos checados (7,95%). Como conclusão do estudo podemos evidenciar que os resultados apontam falhas no preenchimento do *checklist* de cirurgia segura em pontos indispensáveis durante a assistência prestada ao paciente cirúrgico, como os mencionados anteriormente. Com base nos resultados encontrados, foi possível constatar a necessidade da implementação de ações para provocar mudanças no comportamento dos profissionais envolvidos no processo. Evidencia-se a importância dos resultados alcançados com este trabalho com a finalidade de instigar a repensar a prática assistencial destes profissionais voltada para a segurança do paciente.

Palavras-chave: Enfermagem Perioperatória; Segurança do paciente; Lista de Checagem; Centro Cirúrgico.



PERCEPÇÃO AMBIENTAL ESCOLAR SOBRE O AMBIENTE MARINHO DA PRAIA DO PONTAL NORTE, TIJUCAS, SC

Alberto Martinhago Schmitz, Luciane da Rocha

Ecologia - Ecologia Aplicada

Em termos gerais, os ecossistemas enfrentam diversos desafios ocasionados pelo uso inadequado dos recursos naturais. Os ecossistemas oceânicos não são exceção. As diferentes formas de vida, embora não sejam distribuídas uniformemente devido aos fatores abióticos, são afetadas pelas mudanças antropogênicas sendo capazes de desestruturar toda uma cadeia. Diante da notoriedade e da fragilidade ambiental dos ecossistemas, é de suma importância o desenvolvimento de movimentos como o denominado “cultura oceânica”, o qual, foi proposto com o intuito de promover ações sustentáveis e responsáveis em relação a conservação e manejo dos oceanos. Tais ambientes cobrem cerca de três quartos do planeta e são responsáveis por grande parte do oxigênio produzido, garantindo suprimentos para as mais diversificadas espécies, sendo assim encarregado de toda a manutenção da vida na Terra. Assim, os movimentos em prol da sustentabilidade têm apresentado avanço, principalmente em áreas litorâneas, sendo o Colégio de Aplicação da UNIVALI (CAU), Tijucas, SC, integrante do programa Escola Azul da All-Atlantic Blue Schools Network, que visa desenvolver ações de conscientização sobre a importância do oceano no currículo escolar. O município de Tijucas conta com a Praia do Pontal Norte, que apesar de negligenciada tanto pelo poder público quanto pela própria população, tem se mostrado importante na manutenção do ambiente marinho, pois, além da pesca artesanal, é tida como ponto de parada para aves migratórias para poderem se alimentar e/ou descansar. Diante deste contexto foi realizado uma pesquisa de cunho qualitativo, em que os dados foram coletados a partir de questionários semiestruturados aplicados em alunos do Ensino Médio de duas escolas, o Colégio de Aplicação da UNIVALI e a Escola Estadual Básica Cruz e Souza, com o objetivo de avaliar a percepção do ambiente marinho. Os resultados evidenciaram a falta de conhecimento e um certo descaso com o ambiente marinho do Município, pejorativamente conhecida como “Copalama”. Tal definição deve-se a Foz do Rio Tijucas, que a torna lamosa devido as grandes quantidades de sedimentos carreados pelo rio e, com isso, o ambiente possui uma paisagem atípica das demais praias do litoral catarinense, gerando pouco e/ou nenhum interesse econômico para o setor turístico e, conseqüentemente, ao setor imobiliário, o que explica em parte o descaso identificado nesta pesquisa. Diante dos resultados, sugere-se investimentos em educação ambiental por parte do poder público, associações comunitárias e instituições de ensino e pesquisa, no sentido de conscientizar a população da importância deste ambiente em termos socioambientais para o município de Tijucas.

Palavras-chave: Cultura oceânica; Sustentabilidade; Ecossistema Marinho.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC-EM/CNPq e UNIVALI



ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS NA COVID LONGA

Maria Clara Exterkoetter, Andriele Jarozinski, Rubia Mara Giacchini Kessler

Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

A Covid Longa pode ser definida como um quadro sintomático, com complicações decorrentes da Covid-19 que permanecem no indivíduo por mais de 12 semanas, após a infecção aguda do vírus. As complicações da Covid Longa são: alteração na função pulmonar, tosse, dor no peito, comprometimento psicológicos, palpitação cardíaca, diminuição da qualidade de vida, dores articulares e musculares, problemas gastrointestinais, fadiga e redução da capacidade funcional cardiorrespiratória. Essa pesquisa teve como objetivo analisar a capacidade funcional cardiorrespiratória e a qualidade de vida em indivíduos com Covid Longa. Esta pesquisa foi de cunho exploratório descritivo, transversal, com abordagem quantitativa e foi realizada na Clínica de Fisioterapia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), no município de Itajaí - SC. Foram estudados indivíduos com Covid Longa, que atenderam os critérios de inclusão. Foram incluídos indivíduos maiores de 18 anos de idade, de ambos os sexos, que foram encaminhados para a clínica de fisioterapia com diagnóstico clínico de síndrome da Covid Longa. Os voluntários foram submetidos às avaliações da capacidade funcional cardiorrespiratória com o teste da caminhada dos seis minutos e questionário de qualidade de vida Short-Form Health Survey (SF-36). Foram avaliados 12 participantes com COVID longa, sendo 66,70% homens e 33,00% mulheres, com idade média de 33 anos. Observou-se na variável qualidade de vida, que os piores desempenhos foram nos domínios limitação por aspectos emocionais, vitalidade, limitações por aspectos físicos e saúde mental. Além disto, a média da distância percorrida, analisada por meio do TC6, foi de 495,50 m, e o previsto para a população estudada era 630,91 m, resultando em um número abaixo do esperado. Em relação às correlações, não tivemos resultados significativos, sendo fracas e muita fracas: qualidade de vida com velocidade da marcha, e qualidade de vida com distância percorrida. Em função disso, concluiu-se que a população estudada apresentou diminuição da capacidade funcional e piores resultados de qualidade de vida nos domínios limitação por aspectos emocionais, vitalidade, limitações por aspectos físicos e saúde mental. Não houve correlação entre as duas variáveis estudadas.

Palavras-chave: Covid Longa; Qualidade de vida; Capacidade funcional.



ATIVIDADE LEISHMANICIDA IN VITRO DO EXTRATO METANÓLICO E FRAÇÕES DE CALOPHYLLUM BRASILIENSE SOBRE LEISHMANIA (L) AMAZONENSIS

Bianca Ionara Formigo, Guilherme Moreschi Gerhardt, Luiz Carlos Klein Junior, Valdir Cechinel Filho, Milena Menegazzo Miranda Sapla

Medicina - Clínica Médica

A *Leishmaniose Tegumentar Americana* (LTA) caracteriza-se por uma doença infecciosa causada por diferentes espécies de protozoários do gênero *Leishmania*, e entre as espécies endêmicas no Brasil, a espécie *Leishmania (L) amazonensis* destaca-se pela alta patogenicidade e pelo grande número de casos da doença. A transmissão ocorre por meio da inoculação do parasito em seres humanos por insetos flebotomíneos e desenvolve-se promovendo lesões teciduais. Mesmo sendo considerada como uma das mais importantes doenças negligenciadas, poucos avanços foram obtidos no tratamento desta parasitose. Os fármacos disponíveis para o tratamento das Leishmanioses são limitados, de alto custo e de elevada toxicidade, além de casos com a presença de parasitas resistentes aos fármacos disponíveis. Logo, a busca por novas opções terapêuticas mais seguras e eficazes são de extrema importância. *Calophyllum brasiliense* Camb. (Clusiaceae) é uma árvore presente na Mata Atlântica do Brasil, cujas folhas possuem compostos bioativos que apresentam atividade analgésica, antimicrobiana, antiprotozoária e antiviral. Nesse estudo, avaliou-se a ação do extrato metanólico e frações diclorometano, acetato de etila e metanol/água (Niqfar-UNIVALI) sobre os parasitas nas suas formas promastigotas (WHOM/BR/75/JOSEFA). As formas promastigotas foram cultivadas e mantidas para a experimentação in vitro, onde utilizou-se placas de cultura celular de 96 poços contendo 105/mL de parasitas tratado com diferentes concentrações de cada fração do extrato (100µg/mL, 50µg/mL, 25µg/mL e 12,5µg/mL). Como controle, foram utilizadas formas promastigotas sem tratamento. Após 48h de incubação, realizou-se ensaios para avaliação da viabilidade e proliferação celular por MTT, analisando os dados a partir de leitura em leitor de microplacas de absorbância e por contagem em câmara de Neubauer. Os resultados obtidos foram promissores pois constatou-se o efeito inibitório sobre a proliferação da *L. amazonensis* em todas as frações de *C. brasiliense*, em especial para as frações Diclorometano e Acetato de Etila. Na concentração máxima (100µg/mL) da fração Acetato de Etila, observou-se redução da sobrevivência em 100%, e a partir das frações seguintes houve redução de 70%-50%. Para o ensaio de citotoxicidade, realizou-se a cultura de macrófagos de linhagem RAW 264.7 tratados com as frações de *C. brasiliense* (100µg/mL-500µg/mL) por 48h e por meio de ensaios com MTT constatou-se a baixa toxicidade dos compostos para as células, apresentando toxicidade somente nas concentrações de 500µg/mL no período avaliado, evidenciando então a viabilidade da pesquisa de uma nova opção de tratamento a partir de *C. brasiliense* e suas frações.

Palavras-chave: Ação antiprotozoária; Produto natural; Leishmaniose tegumentar.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e UNIVALI



EFEITO DO ANTITUMORAL LORLATINIB SOBRE PARAMETROS INFLAMATÓRIOS EM CÉLULAS EM CULTIVO

Carla Roza dos Santos, Carlos Rafael Vaz, Maria Eduarda Vieira, Andriéli Regina Dutra, Erica Amanda de Lacerda, Vinicius de Maria Gadotti

Farmacologia - Farmacologia Geral

A inflamação decorrente da resposta fisiológica é desencadeada por lesões teciduais ou fatores ambientais, esse processo é dependente de uma série de eventos celulares que envolvem moléculas químicas endógenas produzidas por leucócitos. O fármaco Lorlatinib ((10R) -7-Amino-12-fluoro-2,10,16-trimethyl-15-oxo-10,15,16,17-tetrahydro-2H.8,4-(metheno)pyrazolo[4,3.h][2,5,11]-benzoxadiazacyclotetradecine-3-carbonitrile), um inibidor do receptor de tirosina-quinase ALK (quinase de linfoma anaplásico), que emergiu como um possível modulador da inflamação, mas seus mecanismos de ação e eficácia clínica ainda não foram completamente elucidados. Os inibidores do receptor ALK, como o Lorlatinib, têm demonstrado eficácia na redução do crescimento tumoral e na superação de mutações de resistência, mas podem também estar associados a efeitos secundários que afetam a expressão de moléculas relacionadas à imunidade e à inflamação. A motivação para esta pesquisa reside na necessidade de explorar e entender melhor como o Lorlatinib pode ser utilizado para controlar a inflamação em diferentes contextos patológicos. Esta investigação é particularmente relevante, considerando a crescente prevalência de doenças inflamatórias crônicas e a limitação das terapias atualmente disponíveis, que muitas vezes apresentam efeitos colaterais significativos ou eficácia limitada. O objetivo geral do trabalho foi avaliar o efeito do composto Lorlatinib nas concentrações de 0,1, 1 ou 10 μM sobre a atividade de células da micróglia (BV2) e macrófagos (RAW 264.7). A avaliação *in vitro* foi realizada com células BV2 e RAW 264.7. Onde avaliamos a viabilidade celular pela metodologia do MTT (3-[4,5- brometo de dimetiltiazol-2-il]-2,5-difeniltetrazólio) após 24 horas de tratamento com Lorlatinib nas concentrações de 0,1, 1 ou 10 μM e a determinação de óxido nítrico (NO) foi quantificada de forma indireta pela formação de seus metabólitos nitrato (NO_3^-) e nitrito (NO_2^-), através a reação de Griess nitrito no sobrenadante de células tratadas com Lorlatinib nas concentrações testadas e estimuladas ou não com lipopolissacarídeo de membrana de bactérias gram negativas (LPS) 5 $\mu\text{g}/\text{mL}$. Os dados obtidos *in vitro* demonstraram que após os tratamentos com o Lorlatinib, em nenhuma das concentrações testadas causaram redução da viabilidade celular. Já os resultados de produção indireta de nitrito nas células após os tratamentos como Lorlatinib, demonstraram que o tratamento não inibe significativamente esta produção de óxido nítrico das células estimuladas com LPS. Em conclusão parcial, os resultados do estudo demonstram que o Lorlatinib não possui efeito citotóxico nas células da linhagem BV2 e RAW 264.7, e não interfere na resposta inflamatória através da via de oxinitrico sintase. Mais estudos devem ser feitos para melhor compreensão do possível efeito do Lorlatinib na resposta inflamatória.

Palavras-chave: Quimioterápico; Lorlatinib; Receptor Tirosina-quinase; Receptor ALK.

Apoio: CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; FAPESC; UNIVALI



EFEITO DO ANTAGONISTA PPAR γ GW-9662 SOBRE A NEUROPATIA INDUZIDA POR PACLITAXEL EM CAMUNDONGOS

Erica Amanda de Lacerda, Carlos Rafael Vaz, Larissa Benvenuti, Carla Roza dos Santos, Andriéli Regina Dutra, José Roberto Santin, Nara Lins Meira Quintao

Farmacologia - Farmacologia Geral

A neuropatia periférica induzida pela quimioterapia é um efeito adverso comum da quimioterapia com paclitaxel (PTX). O aumento das taxas de sobrevivência e as preocupações com a qualidade de vida dos pacientes têm estimulado a busca por novos meios para prevenir o dano neuronal induzido pelo PTX. Os resultados obtidos pelo grupo já mostraram o efeito promissor do agonista parcial dos receptores ativados por proliferador de peroxissoma gama (PPAR γ) 4-[(Z)-(2,4-dioxo-1,3-tiazolidin-5- ilideno)metil]-N-fenilbenzeno-sulfonamida (TZD-A1) que foi capaz de reverter a hipersensibilidade induzida por PTX em camundongos, incluindo redução de citocinas e danos mitocondriais. Espera-se que esta atividade seja dependente do antagonista do receptor PPAR γ GW9662, uma vez que reduziria a ativação do receptor pela TZD-A1 e conseqüentemente impediria seus efeitos sobre a neuropatia. Entretanto, estudos trazem que o GW9662 além de sua atividade antagonista do PPAR γ ele ativa a sinalização mediada pelo PPAR δ e que este fato impactaria em algumas atividades sobre o funcionamento celular. O objetivo geral do trabalho foi avaliar o efeito do composto GW9662 sobre a atividade de células da micróglia (BV2) e macrófagos (RAW 264.7), bem como sobre a neuropatia induzida por paclitaxel em camundongos e o envolvimento dos receptores PPAR δ . Foram realizados testes de viabilidade celular e determinação de nitrito in vitro com as células BV2 e RAW 264.7. Avaliação da atividade hipersensibilidade térmica e mecânica in vivo foram obtidas a partir de teste plantar frio e aplicações sequenciais do filamento de Von Frey 0,6 g (VFH, Stoelting, Chicao, USA). Os dados obtidos in vitro demonstraram que após os tratamentos com os antagonistas PPAR γ (GW9662 e T00), PPARb/d (GSK) e agonista A1, demonstraram que nenhum dos tratamentos causaram redução da viabilidade celular. Os resultados de produção de nitrito nas células após os tratamentos com os antagonistas PPAR γ (GW9662 e T00), PPARb/d (GSK) e agonista A1, demonstraram que o agonista PPAR γ inibe significativamente esta produção e que este resultado parece ser revertido tanto pelo antagonista PPAR γ quanto PPARb/d. Através dos resultados obtidos nos testes in vivo com o agonista PPAR γ (A1) e o respectivo antagonista GW9662, pode-se observar que o A1 foi capaz de prevenir a neuropatia induzida pelo PTX, acompanhado de redução nos níveis de citocinas, e esta redução foi revertida pelo uso do antagonista GW9662. Ressalta-se ainda que o antagonista sozinho não foi capaz de interferir com este resultado. Em conclusão, os resultados do estudo demonstram que o antagonista PPAR γ GW9662 interfere na resposta inflamatória e interage com outros receptores da família PPAR afetando a eficácia do tratamento para neuropatia periférica induzida por paclitaxel. Apesar dos resultados, mais estudos devem ser feitos para melhor compreensão do papel dos receptores PPAR γ e PPARb/d sobre a neuroinflamação e para que possam servir como possíveis ferramentas no tratamento da neuropatia induzida pelo paclitaxel.

Palavras-chave: Quimioterápica; câncer; PPAR; neuropatia.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e UNIVALI; INCT-INOVAMED; FAPESC



UNIVALI



23º SEMINÁRIO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª MOSTRA CIENTÍFICA de INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO e GRADUAÇÃO

7ª JORNADA de TECNOLOGIA e INOVAÇÃO



ISSN 1983-117X



FATORES RELACIONADOS A PREVENÇÃO DO HIV E COMPORTAMENTO DE RISCO ENTRE ADULTOS JOVENS SOROPOSITIVOS

Claudia da Rocha, Kelly Crystina Aguiar Nascimento Anerti, Pollyana Bortholazzi Gouvea

Enfermagem - Enfermagem de Saúde Pública

Introdução: O HIV, ou Vírus da Imunodeficiência Humana, é um retrovírus da subfamília Lentiviridae que causa a AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida). Ele ataca os linfócitos T CD4+, que são o principal sistema imunológico, integrando seu DNA nas células de defesa e fazendo-se multiplicar. O HIV teve seus primeiros casos relatados nos Estados Unidos na década de 1980 e no Brasil o primeiro caso registrado em 1982, sendo considerada uma epidemia global há mais de 30 anos, com a maioria dos casos ocorrendo no Sul e Sudeste do país. No entanto, o uso constante de preservativos, que são fornecidos gratuitamente pelo SUS no Brasil, e a necessidade de campanhas educativas são alguns dos problemas atuais na prevenção do HIV. **Objetivo:** Analisar, a partir da literatura nacional, os fatores relacionados a prevenção do HIV e comportamento de risco entre adultos jovens soropositivos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, tipo revisão integrativa. Para desenvolvimento da revisão foi elaborada uma estratégia de busca a partir dos descritores HIV, AIDS e comportamento de risco, os quais foram combinados entre os operadores booleanos AND, OR. e sumarizar as informações necessárias para orientações sobre comportamentos de risco e adesão ao tratamento de adultos jovens que convivem com HIV. Foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados: Web of Science, PUBMED e Periódico CAPES. Na primeira busca realizada foram encontrados 10.809 artigos, após o uso dos filtros de acesso aberto, publicado nos últimos 5 anos, artigos científicos e nas línguas português, espanhol e inglês, totalizaram-se 1.080 artigos. Foram excluídos por não fazerem parte do tema 785 artigos, onde 9 estavam repetidos, sobrando 287 artigos. Por fim, dos 287 artigos selecionados, foram novamente analisados e aqueles que não preenchiam os critérios da pesquisa, foram excluídos. **Resultados preliminares:** totalizaram 28 artigos selecionados, cujos principais temas abordados pelos foram: a utilização da profilaxia pré-exposição oral (PrEP) como forma de prevenção, análise de conhecimento de alunos do ensino superior sobre educação sexual e práticas de prevenção, análise de conhecimento de alunos do ensino médio sobre educação sexual e práticas de prevenção, comportamentos de riscos de homens que fazem sexo entre homens (HSH). **Conclusão:** Esses temas ressaltam a importância de intervenções educacionais e preventivas diversificadas e direcionadas a diferentes públicos para promover a saúde sexual e reduzir comportamentos de risco. Além disso, evidencia-se a necessidade de ampliar o conhecimento e a implementação de estratégias como a PrEP, bem como de aprofundar a educação sexual entre os jovens para fortalecer práticas de prevenção e promover comportamentos sexuais mais seguros.

Palavras-chave: Adultos jovens; HIV; Comportamento de Risco.



EXTRAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE ATIVOS FITOCOSMÉTICOS A PARTIR DA CASCA DA AMÊNDOA DO CACAU (THEOBROMA CACAO): INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL PARA RESÍDUOS DA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA

Daisy Janice Aguilhar Netz, Gabriel Antunes Rosa, Julia Novak Baumgart

Farmácia - Farmacotecnia

O cacau (*Theobroma cacao*) é um fruto originário da América do Sul e da América Central, sendo muito consumido na forma de chocolate. Nas últimas décadas é evidente o aumento da geração de resíduos orgânicos proveniente da crescente produção de alimentos. Considerando a produção mundial de grãos de cacau, a geração global do resíduo pode ser calculada em aproximadamente 700 mil toneladas por ano. Neste contexto, de geração de um grande volume de resíduos da indústria brasileira chocolateira, propõe-se o emprego da casca das amêndoas do cacau como insumo cosmético. Este trabalho teve como objetivo obter e caracterizar o extrato da casca da amêndoa do cacau visando sua aplicação em uma preparação cosmética, investigando potenciais efeitos biológicos benéficos à saúde da pele e sua segurança. As cascas foram moídas em moinho de martelos e o tamanho foi determinado por tamisação. Foram avaliadas quatro extrações com solvente hidroetanólico nas concentrações de 50%, 70%, 85% e 100% na proporção material vegetal/solvente de 1:10 m/v, a fim de verificar a melhor concentração hidroetanólica para extração dos constituintes químicos. As classes principais dos componentes foram determinadas por Cromatografia de Camada Delgada (CCD) e Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE). O extrato foi seco em estufa de ar circulante (35-40° C) e por liofilização e foram determinados o percentual de resíduo seco, pH e de fenólicos totais. O tamanho médio do pó da casca de amêndoas do cacau (PCAC) foi de 424,01 μm e para o extrato foi utilizado tamanho médio de 172,39 μm . A partir dos dados da CLAE, o solvente escolhido foi o de 70%, onde se evidenciou a presença de picos com maior intensidade (a serem caracterizados). O teor de resíduo seco do extrato foi de $4,56 \pm 0,0509\%$. O teor de fenólicos totais do extrato liofilizado foi de 488 mg EAG/g e o pH da solução extrativa foi de 5,41. Os resultados evidenciaram a potencialidade do emprego deste resíduo como ingrediente cosmético, trazendo uma aplicação ao resíduo gerado pela indústria chocolateira, contribuindo para o avanço tecnológico e para a sustentabilidade do meio ambiente. Estudos adicionais são necessários, visando a padronização dos extratos, a ampliação de estudos in vitro e em preparações cosméticas.

Palavras-chave: Teobroma cacao; Cosméticos; Antioxidantes.



ANATOMIA HUMANA INCLUSIVA: MATERIAIS DIDÁTICOS ADAPTADOS PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Eduarda Medeiros Silva Emerich Sales, Silvana Tomazoni de Oliveira

Biologia Geral - Biologia Geral

A educação inclusiva, que visa assegurar o direito à educação para todos, é uma modalidade contemporânea que promove a igualdade de oportunidades e valoriza as diferenças humanas, abrangendo as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas e sensoriais. Para que essa inclusão seja efetiva, as atividades propostas pelos docentes devem ser cuidadosamente elaboradas, com o objetivo de proporcionar um aprendizado significativo, que seja tanto comprometido com o conhecimento quanto atraente para os alunos. Este projeto teve como objetivo desenvolver materiais adaptados para alunos com deficiência visual. Foi uma proposta desafiadora e dinâmica, que buscou garantir que alunos cegos ou com baixa visão pudessem acompanhar as aulas práticas de Anatomia Humana com a mesma qualidade e profundidade de entendimento que os estudantes sem deficiência. O aluno pesquisador confeccionou materiais adaptados utilizando peças anatômicas do Laboratório de Anatomia da Universidade do Vale do Itajaí, ou modelos baseados em peças dissecadas, especialmente para tecidos não mineralizados. Para peças anatômicas como o esqueleto, que é composto de uma matriz mineralizada e que não está sujeito ao ataque de microrganismos, foram adaptados materiais em alto relevo diretamente na peça. Para os demais órgãos e sistemas, foram confeccionados moldes de silicone e depois foram feitos modelos de gesso para posterior adaptação dos materiais em alto relevo que delimitassem uma estrutura de outra. Com as peças selecionadas, foram pesquisadas as melhores formas, cores e materiais para torná-las acessíveis a pessoas com deficiência visual. Cada decisão tomada durante o projeto foi primeiro testada e aprovada por uma voluntária com deficiência visual que também contribuiu para a construção e adaptação de materiais para melhor identificação, além de construir um manual na escrita Braille, apresentando cada peça adaptada. As peças já estão disponíveis para uso no Laboratório de Anatomia Humana da Univali. A escola tem a responsabilidade de promover o desenvolvimento e a aquisição de pensamentos mais complexos e reflexivos, utilizando recursos que garantam esse aprendizado. Para que isso ocorra de forma eficaz, é fundamental realizar atividades alinhadas com os conhecimentos adquiridos, assegurando que essas conquistas sejam efetivas. As metodologias ativas, mediadas por professores comprometidos com esses ideais, desempenham um papel crucial ao promover a autonomia do aluno, tanto na sala de aula quanto nos demais espaços acadêmicos, reforçando sua percepção como protagonista do próprio processo de aprendizagem. Quando são oferecidas oportunidades de estudo, caminhos para o desenvolvimento de habilidades e estratégias, a chance de protagonismo na construção do conhecimento, a capacidade de enfrentar desafios é aprimorada e o encorajamento para solucioná-los se fortalece.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Anatomia; Deficiência visual.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC-EM/CNPq e UNIVALI



EXAMES LABORATORIAIS: SEU PAPEL NA AVALIAÇÃO DO RESULTADO DA FARMACOTERAPIA

Eduarda Pavesi, Noemia Liege Maria da Cunha Bernardo

Saúde Coletiva - Medicina Preventiva

O monitoramento laboratorial é fundamental para a individualização do tratamento medicamentoso, prevenindo toxicidades, garantindo a conformidade do paciente e apoiando a pesquisa clínica. Ele é especialmente indicado para medicamentos com estreita janela terapêutica e na suspeita de interações medicamentosas e toxicidade. O estudo tem como objetivo desenvolver um material de suporte educacional para profissionais de saúde que prescrevem medicamentos, focando na importância do monitoramento laboratorial para a segurança e eficácia do tratamento. A pesquisa, de natureza aplicada, consistiu em uma revisão bibliográfica voltada para a criação de um material de educação permanente em saúde. Foram consideradas seis doenças crônicas não transmissíveis com alta mortalidade no Brasil. As etapas incluíram a definição do tema, avaliação de necessidades, pesquisa bibliográfica e desenvolvimento do material educativo, utilizando diretrizes e dados do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde. O estudo identificou os medicamentos mais comumente prescritos para as seis doenças, incluindo Infarto Agudo do Miocárdio, Insuficiência Cardíaca, AVC, Diabetes Mellitus, DPOC e Doença Renal Crônica. Foram discutidos os efeitos adversos dos medicamentos e a importância do monitoramento laboratorial para garantir a segurança e eficácia dos tratamentos. O material elaborado visa melhorar a prescrição medicamentosa e a segurança do paciente por meio do monitoramento laboratorial. O monitoramento laboratorial é essencial para personalizar tratamentos, prevenir complicações e garantir a eficácia terapêutica. Ele permite ajustes na terapia com base na resposta do paciente, minimizando efeitos colaterais e promovendo um tratamento seguro e eficaz. O material educacional desenvolvido contribui para a atualização contínua dos profissionais de saúde, melhorando a qualidade dos cuidados prestados.

Palavras-chave: Farmacoterapia; Avaliação de resultado de intervenções terapêuticas; Análises clínicas.



O PARTO HUMANIZADO ATENDIDO PELO ENFERMEIRO OBSTETRA NA AMBIÊNCIA HOSPITALAR: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Juliana Vieira de Araujo Sandri, Eudinides da Silva Vieira, Vanessa Jurací Pinto, Kelli Alves da Silva, Danielle Beltrão Pandolfo, Jheniffer Duarte, Eliane Veiga dos Santos, Camilly Cristina Costa

Enfermagem - Enfermagem Obstétrica

Historicamente o nascimento é um acontecimento natural. A história do parto tem início a partir do momento em que as próprias mulheres se auxiliam e iniciam um processo de acumulação sobre o saber da parturição, logo o parto passa a se tornar o acontecimento mais importante na vida delas. Com o passar do tempo o parto deixou de ser um acontecimento natural para ser algo mecânico e agendado levando ao aumento expressivo de partos cirúrgicos. Com o advento da Rede Cegonha houve uma remodelagem no atendimento das parturições nos serviços de saúde priorizando as boas práticas obstétrica que favoreçam o atendimento humanizado e eficaz. O objetivo foi analisar as publicações sobre a atuação do enfermeiro obstetra no parto humanizado na ambiência hospitalar, do período de 2012 a 2022. Estudo de revisão narrativa da literatura com busca nas bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Biblioteca Virtual de Saúde (BIREME) em que estão indexadas a Biblioteca Virtual da área de enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no período de 2012 a 2022. A estratégia de busca será com os descritores de saúde e termos alternativos: Gestante; Parto humanizado; Salas de parto; Enfermagem obstétrica, utilizando os operadores booleanos (AND; AND NOT; OR). Para a seleção dos artigos utilizou-se seis etapas: 1) leitura do título e resumo dos artigos; (2) seleção dos artigos que atenderem os critérios de inclusão e exclusão; (3) leitura da produção na íntegra; (4) preenchimento do instrumento definido; (5) análise dos dados; (6) apresentação de resultados e discussão. Foram encontrados 117 artigos (BVS: BEDENF 67, LLASC 51; SCielo 02), nas etapas 1 e 2, foi selecionado 28 artigos (BVS: BEDENF 17. LILASC 11); nas etapas 3, 4 e 5 foram excluídos 11 artigos permanecendo para a análise 17 artigos (11 LLASC e 6 BEDENF); o ano de maior publicação foi 2018; a maioria das revistas eram da enfermagem e dos 87 autores nominados, a maioria eram enfermeiros, tendo em média 5 autores por revista, com estudos utilizando métodos em sua análise (quantitativo e qualitativo). As ações humanizadas mais destacadas nos artigos (23,5%) foram: presença do acompanhante e contato da pele, contudo foram apontadas outras 12 ações, dentre essas está a presença, importante, do enfermeiro obstetra para a garantia da autonomia e protagonismo da parturiente. Como justificativa da não realização de ações humanizadas o destaque está na falta de infraestrutura institucional e atitude profissional. Conclui-se que a atuação do enfermeiro obstetra no parto humanizado, na ambiência hospitalar, deve permanecer cada vez mais fortalecida e eficaz, para tal é importante investir na capacitação profissional e na infraestrutura institucional, dessa forma teremos a possibilidade de trabalhar de modo seguro e humanizado em um momento ímpar da vida das parturientes e seus familiares.

Palavras-chave: Gestante; Parto humanizado; Salas de parto; Enfermagem obstétrica.

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL: ESTUDO SOCIOTÉCNICO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE

Gabrieli Ghisolfi Antonietti, Larah Ellen Silva Pacheco, Noemia Liege Maria da Cunha Bernardo

Saúde Coletiva - Saúde Pública

A alternativa da aplicação da teoria sociotécnica para a saúde mental de adolescentes em situações de vulnerabilidade social foi uma resposta às problematizações apontadas em estudos e nos dias atuais, onde foi evidenciado a necessidade de promover promoção de saúde, buscando maneiras mais integradas para compreender tal fenômeno em diversos contextos. Os resultados esperados do presente estudo foram a concretização de uma visão sistêmica e acolhedora dos cuidados necessários da saúde mental de adolescentes em situação de vulnerabilidade social, que buscou desvendar ideias visando entender e analisar a saúde mental desses indivíduos, implementando novas estratégias e políticas públicas para a diminuição desses agravos. A proposição desta pesquisa foi analisar os fatores sociais e técnicos que impactaram no desenvolvimento da saúde mental do adolescente em vulnerabilidade social. Tratou-se de um estudo observacional transversal de casos múltiplos da saúde mental de adolescentes em situação de vulnerabilidade social, que ocorreu com adolescentes que participaram do Projeto de extensão denominado Escolhas no município de Itajaí no Estado de Santa Catarina. A metodologia utilizada buscou desenvolver uma racionalidade sociotécnica para viabilizar uma avaliação da saúde mental de adolescentes em vulnerabilidade social, conhecendo os fatores sociais e técnicos que influenciaram na saúde mental dos adolescentes em vulnerabilidade social. Os resultados do estudo confirmaram a importância de uma abordagem sociotécnica para a promoção da saúde mental em adolescentes vulneráveis. A análise revelou que a integração de práticas interprofissionais, associada a uma estrutura organizacional colaborativa, foi crucial para o sucesso das intervenções realizadas no Projeto Escolhas. As atividades, como imersões em laboratórios universitários, oficinas de saúde e discussões sobre temas como alimentação consciente e espiritualidade, proporcionaram aos adolescentes oportunidades significativas de autoconhecimento e fortalecimento de suas habilidades socioemocionais. Além disso, foi observado que os adolescentes se mostraram progressivamente mais engajados ao longo do projeto, demonstrando maior interação e disposição para discutir suas questões pessoais. A inclusão de temáticas socioemocionais e a produção de conteúdos específicos foram essenciais para criar um ambiente de apoio, diálogo e respeito à diversidade, fatores que contribuíram significativamente para o bem-estar e crescimento desses jovens. Conclui-se que a aplicação da teoria sociotécnica no contexto de promoção da saúde mental de adolescentes em vulnerabilidade social é uma estratégia eficaz e necessária para entender e melhorar os cuidados prestados a essa população. O estudo sugere que políticas públicas e intervenções futuras devem considerar tanto os fatores sociais quanto técnicos que influenciam a saúde mental dos adolescentes. A pesquisa também aponta para a necessidade de uma abordagem interprofissional, que inclua profissionais de diversas áreas, como a biomedicina, para promover intervenções mais eficazes e sustentáveis. Futuras pesquisas devem explorar a aplicação dessa abordagem em outros contextos e avaliar os impactos a longo prazo das intervenções, contribuindo assim para o desenvolvimento de práticas integradas e humanizadas na promoção da saúde mental.

Palavras-chave: Saúde mental; Saúde do adolescente; Vulnerabilidade Social.



UNIVALI



23º **SEMINÁRIO** de
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
12ª MOSTRA CIENTÍFICA de
INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO
e GRADUAÇÃO 2ª JORNADA de TECNOLOGIA
e INOVAÇÃO



BENEFÍCIO E SATISFAÇÃO COM O USO DE APARELHOS AUDITIVOS EM IDOSOS ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DE REABILITAÇÃO AUDITIVA

Gisele Maria Vargas, Marina Bernardes, Debora Frizzo Pagnossin

Fonoaudiologia - Fonoaudiologia

Introdução: a audição é essencial para a comunicação e alterações nela impactam diretamente na forma como as pessoas se relacionam com o mundo ao seu redor. Em idosos, a perda auditiva pode levar ao isolamento social e, conseqüentemente, a quadros depressivos. **Objetivo:** avaliar o benefício e a satisfação de idosos usuários de aparelhos de amplificação sonora individual (AASI) em um Serviço de Reabilitação Auditiva. **Metodologia:** pesquisa quantitativa com 33 idosos usuários de AASI que realizaram acompanhamento mensal e anual em um Serviço de Reabilitação Auditiva, com aplicação do questionário IOI-HA nestes dois momentos. A análise estatística foi do tipo descritiva com cálculo de frequência simples e relativa e medidas de tendência central e dispersão. **Resultados:** a maioria dos idosos usa o AASI por 8 horas diárias ou mais e, entre os sete domínios do IOI-HA, cinco apresentaram média de pontuação maior no acompanhamento mensal que no anual, contudo, nos dois momentos de aplicação as médias de pontuação nos foram consideradas altas. Na análise dos Fatores 1 (“eu e meu AASI”) e 2 (“eu e o resto do mundo”) do IOI-HA, observou-se diminuição na pontuação no acompanhamento anual, quando comparados com o mensal, sendo a maior redução no Fator 2. **Conclusão:** houve redução na pontuação dos domínios do IOI- HA no acompanhamento anual, demonstrando que com o passar dos anos os idosos se mostram menos satisfeitos, talvez por criarem expectativas e perceberem novas dificuldades auditivas, elevando sua exigência quanto ao benefício fornecido por seu AASI.

Palavras-chave: Aparelho auditivo; Idoso; Satisfação do paciente.



UNIVALI



23º **SEMINÁRIO** de
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª MOSTRA CIENTÍFICA de
INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO
e GRADUAÇÃO

7ª JORNADA de TECNOLOGIA
e INOVAÇÃO



ISSN 1983-117X



O USO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR ENTRE OS JOVENS DENTRO DAS UNIVERSIDADES

Gustavo D'avila Silva, Laura Martins, Pollyana Bortholazzi Gouvea

Saúde Coletiva - Epidemiologia

Introdução: O uso de dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs), popularmente conhecidos como vapes, vem se tornando uma moda crescente entre os jovens e adultos, além atrair pessoas que pretendem deixar de fazer o uso do tabaco do cigarro comum. Esses dispositivos, que frequentemente oferecem uma ampla variedade de sabores e uma imagem de modernidade, acabam sendo percebidos como uma alternativa menos prejudicial ao tabaco convencional. Apesar de alguns destes, não conterem nicotina, estudos mostram que o uso de cigarros eletrônicos, está associado a efeitos colaterais similares ou superior aos cigarros comuns, como doenças neurológicas, cardiovasculares, respiratórias e entre diversos tipos de câncer, além da possibilidade de levar o usuário ao óbito. Com estas circunstâncias, atualmente rege no Brasil a Resolução Nº 46, de 28 de agosto de 2009, que impõe restrições rigorosas à comercialização, importação e propaganda de dispositivos eletrônicos para fumar. Apesar dessas regulamentações, a compra e venda, assim como o uso de vapes continua a crescer, impulsionado em parte pela disseminação de informações enganosas nas redes sociais e pela falta de fiscalização adequada. **Objetivo:** analisar os fatores que motivam os jovens estudantes do ensino superior a usarem os dispositivos eletrônicos para fumar. **Metodologia:** os dados foram coletados através de uma pesquisa online pelo Google Forms, após autorização do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVALI, através do parecer de Nº 6.937.942. Todos os dados foram tabulados e analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** totalizaram 104 respostas, porém somente 84 foram consideradas respostas válidas para utilização da pesquisa. Dentre os respondentes tiveram acadêmicos dos cursos de enfermagem, nutrição, medicina, dentre outros. Sobre os dispositivos, a maioria respondeu que usa o pod, seguido por vape e narguilé. A maioria afirmou fazer uso do dispositivo socialmente e uma parte dos participantes afirmaram que utilizam o dispositivo diariamente. **Conclusões:** identificar os padrões de comportamento, percepções de risco, influências sociais e possíveis lacunas de conhecimento sobre os riscos à saúde associados ao uso dos DEFs que levam os universitários da área da saúde a adotarem o uso dos dispositivos eletrônicos para fumar pode instrumentalizar os profissionais de saúde a lidar com esta questão que nos últimos anos tem se tornado um desafio a saúde pública.

Palavras-chave: Tabagismo; Controle de Tabagismo; Gestão do Cuidado.



23º SEMINÁRIO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª MOSTRA CIENTÍFICA de INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO e GRADUAÇÃO

7ª JORNADA de TECNOLOGIA e INOVAÇÃO



ISSN 1983-117X



TERAPIAS FARMACOLÓGICAS NA SÍNDROME DO PULMÃO ENCOLHIDO: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Isabelle Bellini , Rubia Mara Giacchini Kessler

Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune crônica que pode afetar diversos órgãos e sistemas do corpo. Entre suas complicações, a Síndrome do Pulmão Encolhido (SPE) é uma manifestação rara, observada em menos de 1% dos pacientes com LES. A SPE é caracterizada por dispneia progressiva, dor torácica pleurítica e redução dos volumes pulmonares, frequentemente acompanhada por hemidiafragmas elevados na radiografia de tórax e disfunção ventilatória restritiva nos testes de função pulmonar. Sua fisiopatologia não é completamente compreendida, sendo associada a fatores como redução da espessura do músculo diafragmático, disfunção do nervo frênico, inflamação pleural e fibrose. Este trabalho teve como objetivo principal realizar uma revisão sistemática da literatura sobre os tratamentos clínicos e medicamentosos para a SPE, considerando estudos dos últimos 20 anos. A metodologia incluiu a busca em bases de dados científicas, como PubMed e Periódico CAPES, utilizando descritores específicos e critérios de inclusão que restringiram o foco a artigos publicados desde 2003 em inglês, espanhol e português. Foram excluídos estudos duplicados, artigos de opinião e literatura cinzenta. A revisão resultou na seleção de 7 estudos relevantes, cujas características foram analisadas e organizadas em uma planilha eletrônica. Os resultados mostraram que, dos 116 estudos inicialmente encontrados, apenas 7 atenderam aos critérios de inclusão após análise detalhada. Esses estudos, publicados entre 2010 e 2021, relataram um total de 23 pacientes com SPE, com predominância feminina (95,6%) e média de idade de 27,8 anos. O tratamento desses pacientes geralmente incluiu o uso de Prednisona diária, pulsoterapia com corticoides, imunossuppressores e, em casos refratários, Rituximabe. A fisioterapia respiratória também foi utilizada na maioria dos casos como terapia auxiliar. A discussão revelou que, apesar da falta de protocolos de tratamento bem definidos para a SPE, os corticosteróides, especialmente a Prednisona, mostraram-se eficazes no manejo dos sintomas e no controle da doença. O uso de Rituximabe também se mostrou promissor em casos refratários, embora seu uso seja reservado devido a efeitos colaterais. Além disso, outros imunobiológicos como o Belimumab têm demonstrado benefícios para alguns pacientes. O prognóstico da SPE tende a ser relativamente bom com tratamento adequado, mas a recuperação completa nem sempre é alcançada. A falta de literatura extensa sobre a SPE ressalta a necessidade de mais pesquisas para esclarecer a fisiopatologia e estabelecer diretrizes de tratamento mais robustas. Em conclusão, a SPE é uma complicação rara do LES cuja gestão envolve predominantemente o uso de corticosteróides e, em casos mais graves, outros agentes imunossuppressores. A falta de conhecimento profundo sobre a síndrome e a ausência de protocolos específicos destacam a importância de mais estudos para aprimorar o tratamento e a compreensão desta condição.

Palavras-chave: Síndrome do Pulmão Encolhido; Tratamento; Lúpus Eritematoso Sistêmico.

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



ANÁLISE DE CONFORMIDADE E AUTENTICIDADE DE INSUMOS VEGETAIS COMERCIALIZADOS EM FARMÁCIAS MAGISTRAIS DE ITAJAÍ - SC

Jeovanna Karine Nunes dos Santos, Tania Mari Belle Bresolin

Farmácia - Análise e Controle e Medicamentos

A Farmácia Magistral é responsável por garantir a oferta de medicamentos personalizados, manipulados de acordo com as demandas individuais de cada consumidor. De acordo com a Associação Nacional de Farmácias Magistrais (ANFARMAG), o número de farmácias magistrais cresceu em 11,8% em 2020. Contudo, esse crescimento levanta questões sanitárias significativas, principalmente pela ausência de testes de autenticidade para insumos vegetais na legislação vigente, conforme a RDC 67/2007, o que pode resultar na adulteração e contaminação, prejudicando a segurança e eficácia dos produtos. Para fornecedores qualificados, a legislação exige somente testes físico-químicos nos insumos vegetais, incluindo análise de caracteres organolépticos, solubilidade, pH e outros parâmetros, os quais não asseguram a autenticidade. Este projeto visa avaliar o nível de conformidade dos insumos vegetais comercializados em três Farmácias Magistrais de Itajaí – SC em relação às especificações da Farmacopeia Brasileira e à legislação vigente. Foram coletados dados das farmácias A, B e C, as quais informaram a relação de todos os insumos vegetais (drogas vegetais, preparações vegetais e formulações acabadas ou fitoterápicos) presentes em seus sistemas de estoque, em planilhas Excel. Estes insumos foram pesquisados, junto aos laudos dos fornecedores e informações nos sites eletrônicos dos fornecedores, quanto à indicação terapêutica, referências sobre estas indicações, marcadores relacionados à sua autenticidade, via de aplicação e forma farmacêutica no caso das formulações acabadas. Os resultados revelaram um número elevado de produtos vegetais (Farmácia A: 427, Farmácia B: 104 e Farmácia C: 330) com várias lacunas acerca de informações relacionadas às especificações e dados para o controle de qualidade. A Farmácia A tinha 38 produtos, ou, 8,9% com ausência de informação essencial, enquanto a Farmácia B demonstrou que, 44 produtos (42,7%) não tinham os laudos e certificados correspondentes. A Farmácia C não respondeu devido a problemas de comunicação. Os dados indicam o domínio dos extratos secos em todas as farmácias analisada, com a Farmácia C apresentando a maior porcentagem 22,4%, seguida pela Farmácia B (20,2%) e pela Farmácia A (17,6%). As tinturas também têm uma presença significativa, com a Farmácia B tendo destaque com 15,4%. A Farmácia C possui uma representação menor (7,6%), enquanto a Farmácia A tem a menor porcentagem de tinturas (5,9%). Por outro lado, os óleos essenciais são bem representados nas Farmácias A (14,5%) e C (18,8%), enquanto a Farmácia B, apesar de ter uma porcentagem relativamente alta (19,2%), apresenta uma quantidade menor quando comparada às outras. Os pós são pouco representados em todas as farmácias, com a Farmácia C tendo a maior porcentagem (6,7%), seguida pela Farmácia A (4,9%) e pela Farmácia B com a menor quantidade (3,8%). A próxima etapa deste trabalho será a seleção de duas formulações de cada farmácia para análise laboratorial, visando analisar a sua autenticidade. Este trabalho espera contribuir para assegurar a qualidade de insumos vegetais comercializados em farmácias magistrais.

Palavras-chave: Farmácia Magistral; Insumos Vegetais; Controle de Qualidade.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e UNIVALI



23º SEMINÁRIO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª MOSTRA CIENTÍFICA de INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO e GRADUAÇÃO

7ª JORNADA de TECNOLOGIA e INOVAÇÃO



ISSN 1983-117X



AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO EXTRATO SECO DE TAGETES ERECTA, RICO EM LUTEÍNA, NO ESTRESSE OXIDATIVO EM UM MODELO DO TIPO TEA (TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA) EM RATOS

Isabela da Costa Cardoso, Joanna Sievers, Martina Harle, Heloisa Immianovsky Eisendecker

Nutrição - Bioquímica da Nutrição

O transtorno do espectro autista (TEA) é uma desordem do neurodesenvolvimento caracterizada por prejuízo na interação e comunicação social, associada a comportamentos e interesses restritos e/ou repetitivos. O estresse oxidativo e a neuroinflamação estão envolvidos na patogênese do TEA e nos prejuízos comportamentais observados nestes indivíduos. Assim sendo, o extrato das flores de *Tagetes erecta*, rico no carotenóide luteína, foi utilizado com o objetivo de reduzir o estresse oxidativo em um modelo animal de TEA. A metodologia empregada consistiu em obter ratas fêmeas com ciclos controlados de fertilidade, acasaladas por ratos machos. Para obter descendentes com o comportamento semelhante ao TEA, no dia 12,5 de gestação, as ratas prenhas receberam uma única dose de 600 mg/kg intraperitoneal de ácido valpróico (AVP), enquanto as fêmeas do grupo controle receberam injeção de solução salina fisiológica no mesmo momento. Após o nascimento da prole, foram realizados testes de neurodesenvolvimento (abertura de olhos, geotaxia e desempenho de natação) para avaliar se o AVP reproduziu quadro similar ao TEA. Depois do período de desmame (23 dias), iniciou-se o tratamento, dividindo a prole em 3 grupos: salina (não autistas e não tratados), veículo (autistas e não tratados) e tratamento (autistas tratados com 0,3% de extrato de *Tagetes erecta* na ração). Após 47 dias de tratamento (dia 70 pós-natal), os animais foram eutanasiados e seus tecidos foram removidos (cerebelo, córtex, hipocampo, íleo e cólon) para avaliar o estresse oxidativo por meio da determinação dos níveis de glutathiona reduzida (GSH), um tripeptídeo com alta capacidade antioxidante. Os resultados demonstraram que a exposição pré-natal ao AVP induziu déficits no neurodesenvolvimento da prole, com o atraso na abertura dos olhos, aumento de tempo no teste de geotaxia e déficits no teste de desempenho de natação. Na determinação dos níveis de GSH (glutathiona redutase) em tecidos do sistema nervoso central e intestino, os resultados nas fêmeas tratadas com extrato de *Tagetes erecta* apontam para um aumento significativo do GSH no cerebelo, no hipocampo e no cólon, em relação ao grupo veículo. No córtex e no íleo das fêmeas, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos. Nos machos o aumento do GSH aconteceu no córtex e no cólon do grupo tratamento, sem diferença estatisticamente significativa no cerebelo, hipocampo e íleo. Concluiu-se que a metodologia utilizada reproduziu quadro similar ao TEA, e ainda, foi observado um potencial de reduzir o estresse oxidativo nos tecidos do SNC e intestino. Contudo, são necessários mais estudos comportamentais e bioquímicos para complementar os resultados encontrados.

Palavras-chave: *Tagetes erecta*; Autismo; Estresse oxidativo.

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



OS EFEITOS DO EXTRATO DE FOLHAS DE *CALOPHYLLUM BRASILIENSE* E COMPOSTO ISOLADO: IMPLICAÇÕES NA RESOLUÇÃO DA INFLAMAÇÃO

Larissa Benvenuto, Guilherme Moreschi Gerhardt, Ruth Meri Lucinda da Silva, Otto Mauricio Santos Gerlach, Louise Garcia, Luiz Carlos Klein Junior, Valdir Cechinel Filho, Nara Lins Meira Quintao, Jose Roberto Santin

Farmacologia - Etnofarmacologia

A inflamação é uma resposta fisiológica essencial para a defesa do corpo contra patógenos e na manutenção da homeostase tecidual. No entanto, a inflamação crônica ou desregulada pode contribuir para o desenvolvimento de doenças crônicas, como artrite reumatoide, lúpus sistêmico e doença granulomatosa crônica. Portanto, encontrar novas abordagens terapêuticas para modular a inflamação e promover sua resolução é crucial. A resolução da inflamação é um processo ativo e regulado, envolvendo mediadores pró-resolutivos, células imunes e vias de sinalização. Os medicamentos anti-inflamatórios convencionais geralmente atuam nas fases iniciais da inflamação, suprimindo mediadores pró-inflamatórios e aliviando os sintomas, mas muitas vezes falham em resolver a desregulação subjacente e não promovem a resolução da inflamação. Nesse contexto, cresce o interesse por plantas medicinais e seus compostos isolados, que podem oferecer uma alternativa promissora aos medicamentos anti-inflamatórios convencionais. *Calophyllum brasiliense* Cambess (Clusiaceae), conhecido como "guanandi" ou "greenheart", apresenta propriedades anti-inflamatórias potenciais. Extratos derivados desta planta têm sido usados na medicina popular para tratar dor e condições inflamatórias, como úlceras e reumatismo. Estudos demonstram que extratos hidroalcoólicos das folhas de *C. brasiliense* inibem mediadores pró-inflamatórios como óxido nítrico (NO), fator de necrose tumoral (TNF), interleucina-1 β (IL-1 β) e IL-6 em macrófagos infectados com leishmania, sugerindo seu potencial como recurso natural para o desenvolvimento de medicamentos anti-inflamatórios. Apesar de seus efeitos promissores, os mecanismos de ação do extrato de folhas de *C. brasiliense* ainda não estão completamente esclarecidos. Este estudo investiga pela primeira vez o potencial do extrato, frações e do composto isolado amentoflavona de *C. brasiliense* em promover a resolução da inflamação, fornecendo insights valiosos para suas aplicações terapêuticas. Metodologias utilizadas incluem a coleta das folhas de *C. brasiliense* em Serra/ES, Brasil, e subsequente extração e fracionamento em diferentes solventes, resultando em frações de diclorometano, acetato de etila e metanol/água. O conteúdo de amentoflavona foi determinado por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC), revelando concentrações variáveis nas diferentes frações, com maior conteúdo detectado na fração de acetato de etila. Estudos farmacológicos in vitro com macrófagos e neutrófilos de camundongos Swiss demonstraram que o extrato de *C. brasiliense* e suas frações reduziram significativamente a produção de mediadores inflamatórios em macrófagos estimulados com lipopolissacarídeo (LPS). A amentoflavona, em particular, mostrou-se eficaz em reduzir a produção de NO $_2^-$ e TNF, além de aumentar a eferocitose, processo crucial na resolução da inflamação. Os resultados indicam que o extrato de *C. brasiliense* e suas frações, especialmente a fração de acetato de etila, possuem potencial para modular a resposta inflamatória e promover sua resolução, destacando-se como uma alternativa promissora no tratamento de condições inflamatórias crônicas. A amentoflavona, isolada do extrato, foi identificada como um composto ativo importante, capaz de inibir mediadores pró-inflamatórios e promover a eferocitose. Este estudo contribui para a compreensão dos mecanismos pelos quais *C. brasiliense* exerce seus efeitos anti-inflamatórios, abrindo caminho para futuras pesquisas que possam desenvolver novas terapias baseadas em plantas para o tratamento de doenças inflamatórias crônicas.

Palavras-chave: Inflamação; Neutrófilo; Macrófago.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e UNIVALI



ANÁLISE DOS CASOS DE TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV, POR SEXO DA CRIANÇA EM SC

Julia Beatriz Brasil, Laurine Landvoigt Beier, Pollyana Bortholazzi Gouvea

Enfermagem - Enfermagem de Saúde Pública

O estudo em questão tem como escopo a transmissão vertical do HIV. Esta ocorre quando o vírus da imunodeficiência humana é passado de uma mãe infectada para seu filho, durante a gestação, parto e em alguns casos, durante a amamentação. Este processo é uma preocupação significativa dentro da saúde materno-infantil, especialmente em casos cuja mãe está contaminada pelo HIV. Atualmente, várias ações centradas durante o pré-natal buscam identificar, tão logo possível, se a mãe é portadora ou não do vírus, para que o tratamento seja iniciado o quanto antes com vistas à redução da taxa deste tipo de transmissão. Dessa forma, torna-se imprescindível a realização de uma pesquisa, com o objetivo de compreender detalhadamente o perfil epidemiológico. Esse estudo é fundamental para fornecer um entendimento fundamentado sobre a questão em estudo, permitindo a elaboração de estratégias mais eficazes e direcionadas no enfrentamento do problema analisado. A pesquisa se concentra em entender o perfil epidemiológico desses casos específicos em Santa Catarina ao longo dos últimos 10 anos. Diante disso, o principal objetivo da pesquisa foi identificar os casos de HIV por transmissão vertical, por sexo, notificados em Santa Catarina nos últimos 10 anos com uma análise diferenciada por sexo. Para alcançar esse objetivo, a pesquisa utilizou uma metodologia descritiva e exploratória com análise quantitativa através de consulta das informações dos sistemas de informação SINAN, SIM e SISCEL, disponíveis no sistema TABNET do DATASUS. Os dados coletados foram organizados em tabelas e posteriormente analisados utilizando estatística descritiva. É importante ressaltar que, por se tratar de uma pesquisa com acesso a dados públicos, a mesma não necessitou de aprovação ética. Totalizaram 210 casos nos últimos 10 anos, sendo 120 masculino e 90 feminino, a média de casos foi de 12 masculinos e 09 femininos por ano. Entretanto, os dados apontaram que, em 2013, o número de casos foi sete vezes maior quando comparado a 2023. De maneira geral, os resultados da pesquisa, revelam uma tendência de queda no número de casos de transmissão vertical do HIV em Santa Catarina de 2013 a 2023. Apesar dessa redução, observou-se uma predominância contínua de casos positivos em bebês do sexo masculino em comparação ao feminino, com uma proporção de 1,33 casos masculinos para cada caso feminino, tais dados podem ser justificados pela prevalência de nascimentos masculinos no Brasil durante o período analisado. Esses achados são significativos para a compreensão das características epidemiológicas da transmissão vertical do HIV na região e podem contribuir para o desenvolvimento de políticas de saúde mais direcionadas e eficazes, bem como o fortalecimento das ações de rastreamento e diagnóstico precoce durante o pré-natal principalmente.

Palavras-chave: HIV; Transmissão Vertical; Assistência Pré-natal.



23º SEMINÁRIO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª MOSTRA CIENTÍFICA de INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO e GRADUAÇÃO

7ª JORNADA de TECNOLOGIA e INOVAÇÃO



ISSN 1983-117X



APLICAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL JUNTO AOS DISCENTES DE ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19: NO CENÁRIO DE ASPIRAÇÃO DE SECREÇÃO COM DISPOSITIVO ENDOTRAQUEAL

Juliana Vieira de Araujo Sandri, Luise Machado Yokoyama de Almeida, Rayssa Tarcilia Ribeiro, Sabrina Izabel dos Passos, Ester dos Santos Alberton, Carina Raquel Podiatsky, Pollyana Bortholazzi Gouvea

Enfermagem - Enfermagem de Saúde Pública

Durante a pandemia da COVID-19 houve a necessidade de suspender as aulas e estágios presenciais para a segurança de todos, sendo substituído por aulas remotas, porém a ausência dessas atividades presenciais acarretou na vulnerabilidade nos estudos devido não ser possível vivenciar os estágios presenciais. Neste sentido houve a necessidade de pensar em estratégias para inovar o ensino, por meio das Tecnologias Educacionais (TE), que são ferramentas benéficas e necessárias a serem utilizadas no processo de ensino, formal-acadêmica, formal-continuada, que cerca a formação em saúde, a exemplo das simulações realísticas. As simulações realísticas correspondem a uma estratégia de aprendizagem significativa, em que o estudante não sendo um receptor passivo participa da construção do seu conhecimento, assumindo uma condição de coparticipante. A tecnologia educacional realizada foi a partir da simulação realística de casos com foco na biossegurança, com relação a paramentação e desparamentação de equipamentos de proteção individual (EPIs) frente a COVID-19, no cuidado aos pacientes com dispositivo endotraqueal necessitados de aspiração. Tem como objetivo identificar o domínio das competências relacionadas à assistência de acadêmicos de enfermagem no cenário de aspiração de secreção de pessoas com dispositivo endotraqueal, com COVID-19. Pesquisa aplicada, de campo, exploratória, descritiva, utilizando os preceitos da pesquisa convergente assistencial (PCA), desenvolvido em 5 fases interrelacionadas: concepção, instrumentação, perscrutação, análise e interpretação. Participaram da pesquisa 30 discentes do Curso de Enfermagem da Univali, que estavam regularmente matriculados no 9º e 10º período. A simulação realística ocorreu no laboratório de enfermagem, o qual estava equipado para o seu desenvolvimento. Foi desenvolvido um cenário de simulação de acordo com as orientações da National League for Nursing envolvendo a situação relacionadas à assistência de enfermagem a pacientes suspeitos ou confirmados de COVID-19, no acolhimento e organização do material para auxiliar a intubação endotraqueal. Os discentes foram divididos em grupos de até cinco componentes. Após ler o cenário pediu para que eles se organizassem e executassem a assistência, todas as atividades estavam sendo gravadas pelo Blackboard® para posterior descrição e análise da situação vivenciada. Foram necessárias oito horas para concluir as simulações realísticas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade do vale do Itajaí, com o parecer de n. 4.167.944 de 22 de julho de 2020. O resultado encontrado referente ao grupo do 9º período, dos 13 itens de ações esperadas, 3 ações não atingiu (0-40%), 6 ações atingiram parcialmente (41-70%) e 4 ações atingiram (+71%) e referente ao grupo do 10º período, dos 13 itens de ações esperadas, 0 ações não atingiu (0-40%), 5 ações atingiu parcialmente (41-70%) e 8 ações atingiu (+71%). É possível identificar que os discentes do 10º período do curso de enfermagem se sobressaíram melhor do que os discentes do 9º período.

Palavras-chave: Tecnologia Educacional; Infecções por Coronavírus; Discentes de Enfermagem; Equipamentos de proteção individual

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



IMPLICAÇÕES PARA DISTÚRBIOS DO NEURODESENVOLVIMENTO: INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA NA PERSPECTIVA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE, DE AUTISTAS E SEUS FAMILIARES

Juliana Vieira de Araujo Sandri, Pollyana Bortholazzi Gouvea, Carina Nunes Bossardi, Fabiola Hermes Chesani, Lais Faust Rossetto, Sarah Rayza Corrêa, Andrezza Verri Lucca, Michael Steffen da Silva, Luiza Tomazoni Ficagna

Saúde Coletiva - Saúde Pública

O transtorno do espectro autista compreende mundialmente em torno de 70 milhões de pessoas, e compõem o conjunto de transtornos do neurodesenvolvimento infantil. No Brasil, existem cerca de 2 milhões de pessoas com autismo. As manifestações percebidas comumente se relacionam com critérios diagnósticos relacionados as dificuldades de adaptação circunstancial, de reciprocidade socioemocional e de incorporação de amizades e brincadeiras, padrões e reações repetitivos e anormais a estímulos fisiológicos que ocasionam fragilidades no desempenho social deles. Dessa forma é importante que após a certeza da condição neurotípica que a intervenção terapêutica seja informada e providenciada o mais breve possível. Objetiva-se apresentar, na percepção de profissionais, pacientes autistas e seus familiares os métodos terapêuticos mais utilizados para a intervenção junto ao autista. Trata-se de um estudo de campo básico, exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, por meio da análise de conteúdo categorial temática. As entrevistas ocorreram entre maio e julho de 2022, duraram em média 60 minutos cada, e foram todas previamente agendadas com os participantes entrevistados. As entrevistas foram realizadas por meio de vinhetas. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade com parecer fundamentado nº 5.456.334, de 8 de junho de 2022. Participaram oito profissionais, dez pacientes com autismo e dez familiares. Os resultados foram norteados pelas categorias temáticas: 1) avaliação multiprofissional; 2) individualidade da intervenção; 3) abordagem farmacológica e; 4) métodos terapêuticos integrativo. Sendo que, o reconhecimento precoce das manifestações atípicas é imprescindível para se iniciar a terapêutica de modo individualizado e pontual, uma vez que não há padronização das abordagens que auxilie de mesmo modo os autistas. Ressaltaram a necessidade de buscar atendimento especializado na área da saúde e a participação de educadores nas escolas para atender às necessidades dos autistas. A abordagem colaborativa (escola-família-saúde) visa garantir eficácia e abrangência das intervenções terapêuticas. Quanto ao tratamento farmacológico, foi mencionado o uso de psicofármacos, como a Risperidona e a Periciazina, para controlar os sintomas associados ao autismo. No entanto, é importante destacar que o uso desses medicamentos pode apresentar efeitos adversos significativos, como sedação, ganho de peso e discinesia tardia, que interferem na qualidade de vida deles. Além disso, muitas medicações não são fornecidas pelo sistema de saúde público, o que pode gerar dificuldades financeiras para os autistas e suas famílias. A terapia psicológica foi considerada fundamental, tanto como alternativa ao tratamento farmacológico quanto em conjunto com ele. A terapia psicológica proporciona aos autistas a oportunidade de desenvolver autocontrole, compreender seu diagnóstico e controlar as reações atípicas, mesmo sem o uso de medicamentos. Os métodos terapêuticos mencionados foram a PECS (Picture Exchange Communication System), o TEACCH (Treatment and Education of Autistic and related Communication-handicapped Children) e ABA (Applied Behavior Analysis). Embora existam demais formas terapêuticas com resultados significativos, a exemplo da equoterapia e musicoterapia que melhora a função motora e sensitiva. As considerações finais acerca de intervenções terapêuticas para o autismo destacam a importância da individualidade, da abordagem multidisciplinar e do reconhecimento precoce, assim como as intervenções farmacológicas e terapêuticas são essenciais para o florescimento do autista.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Autismo; Intervenções terapêuticas; Abordagens de tratamento.

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA CUTÂNEA NA REGENERAÇÃO DO ESTRATO CÓRNEO APÓS INTERVENÇÕES ESTÉTICAS DO TIPO MICROAGULHAMENTO

Anna Laura Bortolini Müller, Karen Ferreira Abel

Microbiologia - Microbiologia Aplicada

Este estudo explorou a influência da microbiota cutânea na recuperação da pele após procedimentos estéticos, como o microagulhamento. A microbiota cutânea, composta por trilhões de microrganismos que residem na superfície da pele, vem ganhando cada vez mais atenção em diversos âmbitos, incluindo a área de procedimentos estéticos. No contexto da recuperação da pele após procedimentos como o microagulhamento, a microbiota emerge como um fator crucial que influencia o processo de cicatrização e os resultados estéticos finais. Iniciou-se com uma discussão sobre a percepção da beleza e sua relação com a saúde mental, seguida de uma visão geral da anatomia da pele. O presente estudo visou descrever a influência da microbiota da pele na recuperação do estrato córneo após intervenções estéticas do tipo microagulhamento. Utilizando uma metodologia qualitativa, foram analisados artigos científicos nas bases de dados PubMed e SciELO. Os resultados destacaram o aumento da busca por procedimentos estéticos e a importância da microbiota cutânea na proteção da pele e na cicatrização de feridas. Concluiu-se que uma abordagem integrada considerando a saúde e o equilíbrio microbiano da pele é essencial para obter resultados satisfatórios nos procedimentos estéticos.

Palavras-chave: Microagulhamento; Microbiota; Regeneração.



UNIVALI



23º SEMINÁRIO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª MOSTRA CIENTÍFICA de INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO e GRADUAÇÃO

7ª JORNADA de TECNOLOGIA e INOVAÇÃO



ISSN 1983-117X

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE TINTURA E XAROPE OBTIDOS DAS FOLHAS DE GUACO (MIKANIA GLOMERATA)

Letícia Lourenço Lamim, Daniela Araujo da Silva, Luiz Carlos Klein Junior

Farmácia - Análise e Controle e Medicamentos

Mikania glomerata Spreng. (Asteraceae), popularmente conhecida como “guaco”, é uma planta medicinal amplamente utilizada na medicina popular brasileira, sendo empregada principalmente no tratamento de doenças respiratórias, como asma, bronquite, febre reumática e tosse. As espécies *Mikania laevigata* e *Mikania glomerata* são amplamente distribuídas no Brasil e adaptam-se bem ao cultivo doméstico, destacando-se por compartilharem o mesmo habitat e apresentarem grande semelhança morfológica e usos medicinais. No entanto, suas composições químicas são distintas. Atualmente, a Farmacopeia Brasileira inclui apenas a monografia de controle de qualidade para *Mikania laevigata*, que considera a cumarina (1,2-benzopirona) como o marcador químico, supostamente responsável pela atividade anti-inflamatória associada a essa espécie. Não há registros similares para *Mikania glomerata*, o que ressalta a necessidade de investigar a estabilidade dos fitoterápicos derivados desta planta. Neste contexto, o estudo da estabilidade de tinturas e xaropes obtidos a partir das folhas de *Mikania glomerata* assume importância crucial para garantir a eficácia e a segurança desses fitoterápicos ao longo do tempo. O objetivo do estudo foi investigar o comportamento dessas preparações sob diversas condições de armazenamento. As amostras comerciais foram submetidas a condições de armazenamento acelerado, simulando um ambiente com temperatura de $40\text{ }^{\circ}\text{C} \pm 2\text{ }^{\circ}\text{C}$ e umidade relativa de $75\% \pm 5\%$ UR, além de serem armazenadas sob condições normais de prateleira, variando de 15 a $30\text{ }^{\circ}\text{C}$, durante um período total de 180 dias. Durante o estudo, foram avaliados parâmetros como pH, características organolépticas, volume, densidade, peso, resíduo seco e teor de cumarina. Para a tintura, foram observadas variações significativas no peso e no resíduo seco, particularmente sob condições aceleradas de armazenamento, com uma redução notável no teor de cumarina. Apesar dessas mudanças, as características organolépticas, como cor e odor, mantiveram-se relativamente estáveis, sugerindo que a percepção sensorial da tintura não sofreu alterações drásticas. Em relação ao xarope, foram identificadas mudanças na cor e um leve aumento na perda de peso ao longo do tempo. Contudo, é importante ressaltar que, para ambos os produtos – tintura e xarope – não foram detectadas contaminações microbiológicas, o que assegura que os produtos permaneceram seguros para consumo durante o período do estudo. Esses resultados são fundamentais para a definição dos prazos de validade e para garantir a estabilidade dos fitoterápicos disponíveis no mercado. A pesquisa evidencia a necessidade de avaliações rigorosas e sistemáticas para assegurar a qualidade e a segurança dos produtos fitoterápicos, destacando a importância da estabilidade química e física para assegurar que os produtos mantenham sua eficácia e segurança até o final do prazo de validade. Este estudo contribui significativamente para o entendimento da estabilidade dos fitoterápicos e pode orientar futuras pesquisas e regulamentações na área de fitoterapia, ajudando a garantir que os consumidores recebam produtos de alta qualidade e seguros, atendendo às normas e expectativas regulatórias.

Palavras-chave: Cumarina; Fitoterápico; Estabilidade; Prazo de Validade.

Apoio: Curso de Farmácia / Farmácia Escola / Laboratório de Farmacognosia; Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: ESTRUTURAS E ORGANIZAÇÕES DAS INSTITUIÇÕES DE ITAJAÍ QUE INTEGRAM A REDE DE CUIDADO E PRESTAM SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM SAÚDE E EDUCAÇÃO

Leticia Rebelatto Crema, Isabela Rudolf Dagnoni, Giulia dos Anjos Crema, Laissa Faial, Sidney Roberto Vieira, Vanderlea Ana Meller

Saúde Coletiva - Saúde Pública

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é classificado como um transtorno que afeta o neurodesenvolvimento humano e dificulta comportamentos de interação social e comunicação. Os direitos ao cuidado, à educação e à saúde das pessoas com autismo são assegurados por leis e políticas públicas inclusivas. A relevância e a problemática do estudo residem no reconhecimento da rede de cuidado ao TEA e propostas das instituições governamentais e não-governamentais. O objetivo geral do estudo é compreender as estruturas e organizações das instituições de Itajaí/SC que integram a rede de cuidado e prestam serviços especializados de saúde e educação no contexto do Transtorno do Espectro Autista. Os objetivos específicos incluem identificar as instituições no município de Itajaí que compõem a rede de cuidado ao TEA; verificar as propostas institucionais, estruturas organizacionais e políticas públicas de apoio à saúde e à educação; e apresentar os fluxos de atendimento para pessoas com TEA na rede de cuidado. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, do tipo documental, com coleta de dados a partir de documentos institucionais e publicações em mídias virtuais ou escritas. A técnica utilizada para organização e análise dos dados foi a análise temática, com categorização baseada em dados convergentes. Os resultados indicam que as instituições que integram a rede de cuidado estão divididas em dois grupos: educação e saúde. Na área da saúde, incluem-se o Nos cadastros da Secretaria Municipal de Saúde: Associação de Pais e Amigos do Autista de Itajaí (AMA); - Serviço Especializado em Reabilitação da UNIVALI (CER-UNIVALI); - Centro Terapêutico Especializado em Autismo (CTEA); - Associação de Equoterapia Vale do Itajaí e Litoral (ADEQUO); -; Sala de Recursos Multifuncionais. Na Secretaria Municipal de Educação identificamos: a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Centro Municipal de Educação Alternativa de Itajaí (CEMESPI); o Centro de Intervenções e Estimulação Precoce Vovó Biquinha; Salas de Recursos Multifuncionais das escolas. Ao analisar os fluxos de atendimento, identificamos que eles podem ocorrer por livre demanda ou por encaminhamentos da Unidade Básica de Saúde e a necessidade de ampliar a interconectividade entre as instituições a fim de contribuir para a garantia de direitos à educação e saúde. A estrutura organizacional das instituições inclui itinerários terapêuticos especializados com fonoaudiologia, psicopedagogia, pedagogia, farmacêutica, educação física, fisioterapia, enfermagem, terapia ocupacional, psiquiatria, clínica geral, neurologia, psicologia e nutrição. No que diz respeito às propostas educativas e de saúde, observa-se que, de forma geral, todas as instituições estão voltadas para a capacitação e desenvolvimento do indivíduo, incluindo a estimulação da linguagem, o desenvolvimento social, cognitivo e atividades de vida diária. O aumento dos diagnósticos de TEA tem ampliado as filas de espera para atendimentos, nos registros todas as instituições possuem filas que variam entre 1.240, o maior número, e 51, o menor número. Somadas foi possível mensurar 3.688 pessoas com TEA aguardando. Conhecer detalhadamente as instituições e a qualidade dos serviços prestados tornou-se fundamental oferecer uma visão abrangente da rede de atendimento ao TEA, identificar as necessidades de otimizar o acesso, eliminar barreiras e assegurar que cada indivíduo receba as intervenções necessárias para seu desenvolvimento e bem-estar. O desenvolvimento deste estudo permitiu compreender a relevância da interconexão da rede de atendimento à Pessoa com TEA, por meio da identificação das instituições e dos serviços relevantes prestados.

Palavras-chave: Autismo; Rede de cuidado; Serviços especializados.

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



COMO USO TRADICIONAL DE CHÁS PODE AJUDAR NO TRATAMENTO DE DOENÇAS E DISSEMINAÇÃO CULTURAL NO MUNICÍPIO DE PENHA

Lorenzo de Mattos Guedes, Amanda Sabrina de Souza, Gabrielly Azevedo Zgoda, Luiz Paulo Klock Filho

Saúde Coletiva - Medicina Preventiva

O uso de remédios fitoterápicos possui uma longa trajetória histórica, tanto para o uso na alimentação, quanto para o tratamento de diversas doenças. Na Europa, a introdução dos chás ocorreu no século XIV, sendo impulsionada pelo contato cultural com o Oriente, especialmente com a China, que já tinha uma tradição bem estabelecida no cultivo e consumo dessas infusões. No Brasil, os povos indígenas foram os primeiros a reconhecer e utilizar as propriedades medicinais das plantas. Porém, nos últimos anos e principalmente com o advento da globalização, tais conhecimentos tradicionais foram cada vez mais sendo suprimidos pelos produtos oriundos da indústria farmacêutica. Embora os fitoterápicos sejam conhecidos por serem tratamentos de baixo custo e facilmente acessíveis, o conhecimento tradicional sobre essas práticas tem se perdido com o tempo. Mudanças na forma de vida e a crescente dúvida sobre a eficácia desses tratamentos têm contribuído para essa perda, o que é preocupante por vários motivos. A transição para alternativas menos naturais e mais industrializadas pode acarretar uma variedade de efeitos adversos sobre a saúde humana e a biodiversidade. Neste sentido, o estudo tem como problemática principal a disseminação do conhecimento tradicional sobre chás pela população e suas consequências para as tradições culturais e para a saúde humana. O objetivo geral deste trabalho é analisar os conhecimentos tradicionais sobre plantas medicinais e sua importância para a saúde humana, destacando os principais tipos de chás utilizados no município de Penha-SC e sua eficácia. Para uma abordagem mais aprimorada da pesquisa, o trabalho tem como objetivos específicos: compreender as políticas públicas adotadas pelo município no uso de chás como complemento às práticas de saúde e analisar as opiniões e conhecimentos da população local sobre fitoterápicos. A metodologia que será utilizada neste trabalho será qualitativa, com uma abordagem mais aprofundada sobre a temática. O estudo de caso, que servirá para a coleta de dados, utilizará as seguintes ferramentas: análise dos resultados e suas respectivas avaliações, questionários para estimar os conhecimentos da população, sondagem de dados sobre o município de Penha, entrevistas semi-estruturadas com profissionais da área e dados secundários como informações do IBGE e notícias relevantes.

Palavras-chave: Fitoterapia; Chás medicinais; Políticas Públicas.

Apoio: Instituto Euvaldo Lodi - IEL; Escola SESI



UNIVALI



23º **SEMINÁRIO** de
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
12ª MOSTRA CIENTÍFICA de
INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO
e GRADUAÇÃO 7ª JORNADA de TECNOLOGIA
e INOVAÇÃO



ISSN 1983-117X

IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO ELETROFISIOLÓGICA EM BEBÊS NO ESTABELECIMENTO DE DIAGNÓSTICO E CONDUTAS EM UM SERVIÇO DE REABILITAÇÃO AUDITIVA

Luana Giovanella, Debora Frizzo Pagnossin

Fonoaudiologia - Fonoaudiologia

A audição é fundamental para o desenvolvimento infantil, de modo que é preciso que o diagnóstico da deficiência auditiva e sua intervenção ocorram precocemente. No Brasil, para o fechamento do diagnóstico são usados testes comportamentais, eletroacústicos e eletrofisiológicos, sendo o PEATE considerado o padrão-ouro para diagnóstico de alterações auditivas em bebês, pois possibilita a detecção do tipo e grau da deficiência auditiva, de modo a auxiliar na tomada de decisão e definição de condutas. O objetivo do estudo foi analisar a importância da avaliação eletrofisiológica no fechamento do diagnóstico audiológico e na determinação de condutas em crianças de zero a três anos de idade com suspeita de deficiência auditiva que iniciaram atendimento no Serviço de Reabilitação Auditiva/Univali no biênio 2022/2023. O estudo exploratório transversal e quantitativo, com coleta de dados em 23 prontuários de crianças de zero a três anos de idade. A análise estatística foi descritiva com cálculo de frequências absolutas e relativas, medidas de tendência central e de dispersão. Foram apresentados os seguintes resultados: a maioria (4) das crianças teve o diagnóstico audiológico concluído entre um e três meses e o PEATE confirmou a suspeita de deficiência auditiva em 60,87% das crianças. Destas, 47,83% apresentaram perda auditiva bilateral, predominantemente do tipo sensorineural (53,33%), de grau leve (63,64%); 34,78% das crianças haviam realizado um primeiro PEATE em outro serviço, sendo o diagnóstico externo confirmado em 62,50% dos casos. A conduta predominante foi a indicação de AASI (5 crianças), sendo quatro com indicação bilateral e um, unilateral, e a reavaliação para os que não apresentaram alterações. Destaca-se que, o tempo transcorrido entre o ingresso da criança no Serviço de Reabilitação Auditiva e a adaptação de AASI mostrou duas crianças foram adaptadas em no máximo três meses, duas levaram entre três e seis meses para esta adaptação e uma aguardava seleção ao final da coleta de dados desta pesquisa. A avaliação eletrofisiológica é essencial no diagnóstico audiológico em crianças de zero a três anos de idade, pois possibilita a caracterização auditiva e a definição de condutas. Contudo, são necessárias medidas que envolvam as políticas públicas de saúde auditiva infantil para reduzir o tempo transcorrido entre a entrada dos bebês nos Serviços de Reabilitação Auditiva e o início da intervenção com a adaptação de AASI.

Palavras-chave: Diagnóstico clínico; Deficiência auditiva; Desenvolvimento infantil; Potenciais evocados auditivos.



ISOLAMENTO DE BACTÉRIAS ENDOFÍTICAS DA ALOE BARBADENSIS

Lucas Daniel Bento, Angélica Cavalett

Microbiologia - Biologia e Fisiologia dos Microorganismos

A *Aloe vera*, popularmente conhecida como babosa, é uma planta medicinal amplamente comercializada em produtos cosméticos e farmacêuticos devido as suas propriedades farmacológicas. Estudos demonstram que a babosa produz substâncias com teor antifúngico, antibacteriano e antiviral, além disso possui ação hepatoprotetora e outros benefícios para a saúde do ser humano. As bactérias endofíticas habitam o interior de vegetais e já foram relatadas quanto às funções benéficas que agregam a planta hospedeira, os quais podem ser desde o estímulo ao seu crescimento ou atuações de fito remediação. Desta forma, neste trabalho foram selecionados cinco isolados, dois obtidos a partir do caule e três obtidos a partir da superfície das folhas de *Aloe vera*, coletadas no Horto Medicinal da Univali. Dos cinco isolados obtidos, dois são bacilos e dois são leveduras, um dos isolados permaneceu inconclusivo pelas análises realizadas. Os isolados foram testados quanto a melhor temperatura para o seu crescimento, o resultado obtido foi na faixa entre 28 e 30°C. O resultados obtidos são similares aos encontrados na literatura, reforçando a importância do estudo de endofíticos da *Aloe vera* para a busca de novas moléculas de interesse industrial.

Palavras-chave: Aloe vera; endofíticos; isolamento.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC-EM/CNPq e UNIVALI



IDENTIFICAÇÃO DE INSETOS DA REGIÃO DO VALE DO RIO TIJUCAS, SC, ATRAVÉS DE APLICATIVOS PARA SMARTPHONES: VANTAGENS E DESVANTAGENS DO USO NO AMBIENTE ESCOLAR

Leonel Aschidamini Menegazzo, Luciane da Rocha

Zoologia - Zoologia Aplicada

Existem diversas tecnologias na atualidade, muitas só para o entretenimento, mas outras focadas no ensino e aprendizado, as quais se estendem pelas mais diversas áreas da educação e do conhecimento. A área da Biologia conta com diversos aplicativos de identificação de plantas e animais, alguns mais genéricos e outros especializados em certos grupos taxonômicos. Atualmente, aplicativos de smartphones tem ficado cada vez mais comuns, entre eles pode-se destacar os identificadores de insetos, que foram e estão sendo desenvolvidos para auxiliar o público geral, junto de naturalistas, estudantes, produtores rurais e técnicos em jardinagem, pessoas interessadas e que trabalham com o assunto. A integração da tecnologia com o conhecimento empírico e científico podem transformar os alunos em seres humanos aptos a cuidar do meio ambiente, o protegendo e garantindo nossa sobrevivência e a das próximas gerações. Estes aplicativos também se fariam muito úteis para o produtor rural que passa por diversos problemas no cultivo de suas lavouras, como a identificação de pragas para seu controle e a falta de acesso a meios tecnológicos que o auxiliem no processo. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo principal identificar insetos a partir de aplicativos, comparando a eficiência destes para os diferentes grupos taxonômicos (Classe, Ordem, Família, Gênero e Espécie). Para testar os aplicativos, foram utilizados insetos vivos, nos arredores da escola, insetos fixados da Coleção Entomológica do Colégio e de imagens retiradas de um perfil do Instagram® intitulado “mundo_dos_insetos” e de um perfil particular de um membro da comunidade escolar. Após um teste-piloto, foram escolhidos os aplicativos “Seek” (desenvolvido pela empresa *iNaturalist*) e o “Picture Insect” (desenvolvido pela *Next Vision Limited*). Ao todo, foram identificados 46 espécimes de insetos. Os dados evidenciaram que o Aplicativo *Seek* se mostrou mais eficiente na identificação de níveis taxonômicos maiores (Ordem e família). Já o Aplicativo “*Picture Insects*” obteve mais acertos para gênero e espécie. Diante dos resultados, tendo em vista a grande diversidade dos insetos a dificuldade de identificação, especialmente de grupos taxonômicos menores, sugere-se um aprimoramento nas interfaces. Por outro lado, a utilização para fins didáticos e informações básicas acerca do grupo, os aplicativos parecem ser úteis e relevantes.

Palavras-chave: Insetos; Diversidade; Taxonomia.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC-EM/CNPq e UNIVALI



ESTRATÉGIA DE SEQUENCIAMENTO DO MITOGENOMA DE ESPÉCIES POR MEIO DE SEQUENCIADOR DE TERCEIRA GERAÇÃO

Luize Hoffmann Dall'agnese, Gabriela Scholante Delabary, Ellen Junker, André Oliveira de Souza Lima

Genética - Genética Molecular e de Microorganismos

O genoma mitocondrial (mtDNA) é uma sequência de DNA que está presente nas mitocôndrias, e apresenta suas próprias características, essas são diferentes do genoma nuclear, presente no núcleo da célula. Uma dessas características é codificar suas próprias enzimas e proteínas, apresentar muitas cópias e possuir uma baixa taxa de mutação (conservado), além disso, ele possui um tamanho de aproximadamente 16 a 18 mil pares de bases, o qual varia de espécie para espécie. Alguns genes desse genoma são muito utilizados como marcadores moleculares em diversas áreas, como genética forense, síndromes humanas, identificação de espécies, estudo de populações entre outros. Atualmente, estudos de genética populacional e filogenia utilizam pequenas sequências mitocondriais e sequenciadores de segunda geração, que também possuem um potencial de sequenciamento limitado. Com os sequenciadores de terceira geração, como o MinION da Oxford Nanopore Technologies (ONT), aumentou a capacidade de sequenciar moléculas grandes, como genomas completos, por um custo reduzido. Assim o objetivo desse trabalho foi desenvolver e avaliar estratégias de sequenciamento do mitogenoma completo de Uakari-careca (*Cacajao calvus*), Albatroz de nariz amarelo (*Thalassarche chlororhynchos*) e Albatroz de sobrançelha (*Thalassarche melanophris*), como ferramenta para a caracterização molecular e contribuição em futuros estudos populacionais e filogenéticos. Para a realização desse trabalho, as amostras de DNA do primata e dos albatrozes foram obtidas de instituições associadas ao projeto (UNESP, PMP, CECLIMAR-UFRGS e BAAP). Para assegurar que as espécies de ave eram da espécie alvo, foi utilizado primers universais para a amplificação do gene Citocromo C Oxidase I (COI) e em paralelo, primers específicos para o mtDNA foram desenhados. Esses primers específicos visavam amplificar segmentos dos tamanhos: 4, 6, 9, 10 e 12 mil pares de bases (Kb). Posteriormente os produtos da PCR foram visualizados por meio da eletroforese em gel de agarose (1%), e os alvos que amplificaram com o tamanho correspondente aos dos primers, foram sequenciados pela Plataforma MinION. As amostras sequenciadas tiveram os resultados processados em sequencias consensos, e comparou-se com o banco de dados públicos nr (non-redundant), pela ferramenta BLAST no NCBI (*National Center for Biotechnology Information*). Por meio dessa metodologia, foi possível amplificar e identificar 24 amostras de albatrozes, sendo 22 amostras do albatroz de nariz amarelo (*T. chlororhynchos*) e 2 amostras de albatroz de sobrançelha (*T. melanophris*). Além disso, foi possível amplificar diversos tamanhos do mitogenoma, entre eles 4, 6, e 9Kb para a espécie *T. chlororhynchos*, sendo 9Kb o tamanho máximo atingido para o amplificado. Também foi possível amplificar e sequenciar 9kb, que representa metade do mitogenoma, de 2 indivíduos da espécie *T. melanophris* e metade do mitogenoma (aproximadamente 8Kb) de uma das amostras de primata (*C. calvus*). As principais dificuldades desse trabalho, foram na etapa de amplificação do DNA de interesse, devido à funcionalidade dos primers ser limitada a apenas algumas amostras e não para outras da mesma espécie, entretanto, foi possível observar que a amplificação de fragmentos menores para esses primers foi muito mais eficiente, indicando que para a amplificação do mtDNA completo será necessário adaptar a etapa de desenho de primers e amplificação para 3 fragmentos ao invés de 2. Essa pesquisa contribuiu com avanços significativos no estudo do mitogenoma completo utilizando o MinION, apesar da dificuldade da amplificação desse DNA, a qual pode ser solucionada com fragmentos menores. Considerando que esses organismos estudados estão com as suas populações ameaçadas, ter estudos parciais do mitogenoma é de grande contribuição científica devido à escassez dessa informação sobre esses organismos. Além disso, essas informações contribuirão para futuras pesquisas com mtDNA e genética de populações desses organismos que ainda é pouco conhecida.



23^o **SEMINÁRIO de**
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12^a MOSTRA CIENTÍFICA de
INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO
e GRADUAÇÃO

2^a JORNADA de TECNOLOGIA
e INOVAÇÃO



Palavras-chave: MinION; Citocromo C Oxidase; População.

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO AO SURDO USUÁRIO DE LIBRAS

Luma dos Santos Oliveira, Stella Maris Brum Lopes

Saúde Coletiva - Saúde Pública

O Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil, criado pela Constituição de 1988, visa assegurar acesso universal e equitativo aos serviços de saúde, englobando prevenção, promoção, diagnóstico, tratamento e reabilitação. No que diz respeito à população surda, isso inclui a formação de profissionais em Libras, a disponibilização de intérpretes e a oferta de recursos que assegurem a inclusão social. Historicamente, a surdez foi tratada como uma deficiência a ser corrigida e as construções sociais levaram à exclusão e marginalização de grupos minoritários, como os surdos. A psicologia, por sua vez, como ciência dedicada ao estudo da subjetividade humana, desempenha um papel crucial na promoção da saúde e bem-estar, combatendo discriminações e preconceitos. No entanto, desde a década de 1970, houve uma mudança de paradigma e diante dos avanços legais e direitos fortalecidos, surgiu a seguinte questão: Como são realizados os atendimentos psicológicos a surdos que utilizam Libras dentro das redes de cuidado no serviço público de saúde? O objetivo geral deste estudo foi analisar o atendimento psicológico oferecido aos surdos usuários de Libras em Itajaí-SC. A pesquisa, de caráter exploratório e cunho qualitativo, foi realizada através de uma revisão bibliográfica sobre o tema em bases de dados científicas dos últimos cinco anos (2019-2024). O levantamento foi feito com base em periódicos que contivessem os descritores “Psicologia, Libras, saúde mental, surdez, SUS”, resultando em uma amostra de 8 publicações. O estudo analisou a atenção à saúde dos surdos no SUS, abordando a evolução histórica e os desafios na integração desta população ao sistema. A pesquisa revelou uma escassez de estudos na área psicologia, surdez, Libras; indiferença por parte dos serviços de saúde em relação ao acesso dessa população e dificuldades nos atendimentos, principalmente na comunicação e no processo de interpretação, apesar das políticas públicas existentes. Além disso, a pesquisa evidenciou a complexidade do atendimento a surdos, considerando tanto as abordagens biomédicas quanto as socioantropológicas, e argumentou que ambos os modelos são essenciais para uma compreensão abrangente da surdez. Concluiu-se que a integração desses aspectos é crucial para proporcionar um cuidado que respeite a diversidade e a singularidade da população surda. Enfatiza a necessidade de técnicas adaptadas às especificidades culturais e linguísticas dos surdos e incentiva os profissionais a se capacitarem e desenvolverem uma análise crítica e busca por soluções às necessidades dessa população, desenvolvendo uma escuta sensível que permita "ouvir" com os olhos e perceber, através de sinais, gestos e movimentos, as expressões da alma e do inconsciente.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Surdez; Psicologia.



UNIVALI



23º **SEMINÁRIO de**
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
12ª MOSTRA CIENTÍFICA de
INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO
e GRADUAÇÃO 2ª JORNADA de TECNOLOGIA
e INOVAÇÃO



ISSN 1983-117X

BAIXAS DOSES DE ÓLEO DE CANABIDIOL DE AMPLO ESPECTRO ATENUAM COMPORTAMENTOS SEMELHANTES AO AUTISMO INDUZIDO PELO ÁCIDO VALPRÓICO NO PERÍODO PRÉ-NATAL EM RATOS MACHOS

Levy Mota da Silva, Marcia Maria de Souza

Farmacologia - Neuropsicofarmacologia

O transtorno do espectro do autismo (TEA) apresenta opções limitadas de tratamento farmacológico. Nesse sentido, este estudo testou a hipótese de que o óleo de canabidiol (CBD) de amplo espectro (CBD-AE) melhoraria os sintomas do TEA em um modelo pré-natal de ácido valpróico (AV). Após o nascimento, os filhotes não expostos ao AV foram colocados no grupo Controle, enquanto os filhotes expostos ao AV foram tratados oralmente com veículo (triglicerídeos de cadeia média, 1 mL/kg), Risperidona (1 mg/kg) ou CBD-AE (1, 3 ou 10 mg/kg) do dia pós-natal 23 ao 70. Em seguida, todos os grupos foram submetidos a testes comportamentais. Como esperado, o AV causou consideráveis alterações nas avaliações neurocomportamentais. Os ratos mostraram melhora nas anormalidades comportamentais da atividade locomotora e do comportamento semelhante à ansiedade após receberem 1 mg/kg de CBD-AE, a menor dose estudada. Ratos machos expostos ao AV mostraram déficits em interações sociais usando paradigmas de sociabilidade e preferência social, enquanto o CBD-AE em 1 mg/kg reverteu essas alterações. Em resumo, baixas doses de CBD-AE melhoraram o comportamento afetado pelo AV em ratos adolescentes machos, destacando esta preparação como promissora para o desenvolvimento de novas estratégias farmacológicas para o manejo do TEA.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista (TEA); CBD de amplo espectro; Alterações comportamentais; Ratos; Ácido valpróico.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e UNIVALI



EFEITO DO EXTRATO DE TRIBULUS TERRESTRIS PARA O TRATAMENTO DE ÚLCERAS

Ana Júlia Batista, Maria Eduarda Amorim Cunha, Henrique Albuquerque Mazzetto, Priscila de Souza, Thaise Boeing

Farmacologia - Farmacologia Geral

A *Tribulus terrestris* faz parte da família Zygophyllaceae, que é amplamente difundida com 25 gêneros e cerca de 250 espécies. É uma planta nativa das regiões da África, Europa e Ásia e naturalizada na região nordeste do Brasil, no bioma da caatinga. Comumente conhecida como a videira da punctura, é uma erva anual de substrato terrícola que contém uma variedade de compostos com diversas propriedades biológicas e estruturas químicas identificadas em particular saponinas esteroidais, flavonoides, taninos, terpenóides, polifenóis, carboxílicos e alcaloides. No que tange suas propriedades biológicas, o extrato tem demonstrado potencial antioxidante, bem como efeitos anti-inflamatórios e imunomoduladores, e é frequentemente utilizado como tratamento para infertilidade e perda de libido. Além disso, o efeito analgésico do *T. terrestris* foi comprovado, em comparação com a indometacina, sem induzir úlceras estomacais. Assim, considerando os efeitos adversos causados pelos medicamentos disponíveis no mercado atualmente bem como sua baixa eficácia terapêutica, o presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito gastroprotetor do *T. terrestris* e os mecanismos de ação envolvidos, contribuindo de forma pré-clínica com a validação científica do uso de *T. terrestris* e para avaliar seu potencial terapêutico utilizando modelos animais. O efeito gastroprotetor de *T. terrestris* (3, 10, 30, 100 e 300 mg/kg v.o.) foi avaliado sobre úlceras gástricas induzidas por etanol 60% / HCl 0,3 M (5 mL/kg, v.o.) em camundongos. Os mecanismos associados ao seu efeito gastroprotetor foram investigados pelo pré-tratamento de camundongos com NEM (um quelante do grupo sulfidrila, 10 mg/kg, i.p.), L-NAME (um inibidor não seletivo da óxido nítrico sintase, 70 mg/kg, i.p.), indometacina (um inibidor não seletivo da ciclooxigenase, 10 mg/kg, i.p.) e ioimbina (um antagonista dos receptores alfa-adrenérgicos, 2 mg/kg, i.p.). *T. terrestris* (10, 30, 100 e 300 mg/kg v.o.), protegeu a mucosa gástrica contra os danos induzidos pelo etanol/HCl. O pré-tratamento com L-NAME, indometacina, e ioimbina inibiu, enquanto NEM manteve, o efeito gastroprotetor do extrato. *T. terrestris* apresenta propriedades gastroprotetoras contra danos induzidos por etanol/HCl, caracterizadas por redução de mediadores inflamatórios e estresse oxidativo. Os dados demonstraram que o efeito do extrato parece ser dependente das vias do óxido nítrico, ciclooxigenase e receptores alfa-adrenérgicos. Os presentes dados contribuem para validar o uso do extrato para distúrbios gástricos.

Palavras-chave: Fitofarmacologia; Gastroproteção; Omeprazol; Úlcera gástrica.

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA DE IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DE ORGANISMOS BASEADO EM SEQUENCIAMENTO PARALELO EM NANOPOROS

Maria Eduarda Montibeller e Silva, Gabriela Scholante Delabary, André Oliveira de Souza Lima, Nara Lins Meira Quintao

Genética - Genética Molecular e de Microorganismos

A identificação de espécies tem se tornado cada vez mais essencial em diversos campos da ciência, como estudos ambientais, biotecnologia e medicina. Esse conhecimento é fundamental para ações voltadas ao entendimento e conservação da diversidade de organismos, além de desempenhar um papel aplicado na detecção de patógenos e na identificação de adulterantes em compostos medicinais, entre outras áreas. Com o aprimoramento e os avanços das novas tecnologias desenvolvidas para esse fim, destaca-se o MinION, um sequenciador de nova geração (NGS). Por meio desse equipamento, é possível sequenciar, em paralelo, milhares de fragmentos de DNA, os quais ao passar por nanoporos emitem sinais elétricos, posteriormente decodificados em sequência de ácidos nucleicos. Nesse contexto, o presente projeto teve como objetivo geral o desenvolvimento e a implantação de uma plataforma de baixo custo de identificação molecular de organismos, que foi capaz de avaliar dezenas de amostras, simultaneamente de animais, plantas e bactérias com o dispositivo MinION. Para alcançar esse objetivo, uma série de etapas específicas foram delineadas e concluídas, como a coleta de amostras para a extração do material genético, avaliação da qualidade do mesmo e desenho de primers específicos. Para realizar a análise paralela, códigos únicos (barcodes) foram adicionados aos primers usados na PCR. Em seguida, foi realizada a montagem da biblioteca e o sequenciamento do DNA no equipamento MinION (Oxford Nanopore), empregando a célula de leitura *Flongle* (*Flongle Flow Cells*, R10.4.1). As sequências foram analisadas com os softwares MinKNOW, BLASTn e códigos Python desenvolvidos para esse fim. Os resultados alcançados e produzidos, abrangeram uma diversidade de amostras. No total, foram sequenciadas 10 amostras vegetais distintas coletadas no Parque Natural Municipal do Atalaia (PNMA) em Itajaí-SC, além de amostras de microbioma provenientes do trato digestivo de camundongos, incluindo fezes, tecido e lavado intestinal, fornecidos pelo biotério do Laboratório de Pesquisa em Farmacologia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Também foram analisadas bactérias presentes em amostras de fezes de capivara do município de Botuverá-SC, para avaliação do microbioma intestinal. Adicionalmente, também foram identificadas amostras de bactérias de importância ambiental fornecidas pelo Laboratório de Microbiologia Aplicada da Univali, sendo também sequenciadas amostras de peixes fornecidas pelo grupo de pesquisa do curso de Oceanografia da UNIVALI. Os resultados deste projeto confirmaram a eficácia do MinION como uma ferramenta de baixo custo e alta eficiência para a identificação molecular de uma ampla diversidade de organismos. A plataforma desenvolvida permitiu a análise simultânea de amostras variadas, como plantas, animais e bactérias, demonstrando seu potencial para aplicações em estudos de biodiversidade em vários campos da ciência.

Palavras-chave: Sequenciamento; Nanoporos; Biodiversidade.

Apoio: FAPESC; INCT-Mar-COI; Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



UNIVALI



23º SEMINÁRIO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª MOSTRA CIENTÍFICA de INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO e GRADUAÇÃO

7ª JORNADA de TECNOLOGIA e INOVAÇÃO



ISSN 1983-117X



A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NAS CONSULTAS DE PUERICULTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Júlia de Faria, Francine Schmitz, Bibiana Sales Antunes

Enfermagem - Enfermagem Pediátrica

O brincar representa uma das atividades mais importantes para a criança durante todas as fases da infância, pois promove o desenvolvimento humano. Nos serviços de saúde, é consenso que o brincar, o uso do lúdico, às crianças traz importantes benefícios, especialmente na melhora da resposta e enfrentamento da dor, no alívio de tensões e estresse do próprio processo terapêutico, inclusive na redução do período de hospitalização. Durante as consultas de puericultura, para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, o cuidado lúdico pode ser utilizado para proporcionar a interação entre o enfermeiro e o paciente, seja pela utilização de técnicas criativas de comunicação, ou do brincar terapêutico que desperte o interesse, traga emoções positivas e desvie a atenção dos sofrimentos. A utilização do lúdico em pediatria tem sido vista como uma possibilidade terapêutica capaz de produzir efeitos positivos sobre a saúde das crianças, bem como no ambiente e nas relações de trabalho na assistência pediátrica. Nesse sentido, questiona-se: como a ludicidade contribui nas consultas de puericultura, na visão de acadêmicas de enfermagem? E o objetivo do trabalho: é relatar a experiência de acadêmicas sobre a ludicidade durante as consultas de puericultura. Método: trata-se de um relato de experiência de duas acadêmicas que realizaram estágio obrigatório no 9º período do curso de enfermagem da UNIVALI, no período do primeiro semestre de 2024. Resultados e discussões: durante o estágio supervisionado II de enfermagem, realizado em uma UBS, localizada no município de Biguaçu - SC, as acadêmicas do 9º período perceberam a necessidade de utilizar métodos lúdicos durante as consultas de puericultura. Visto que as crianças apresentavam sentimentos de medo, angústia e insegurança, de modo que não se mostravam colaborativas na realização dos procedimentos necessários do atendimento. Notou-se que as crianças têm uma percepção negativa dos profissionais de saúde, pois assimilam o cuidado à procedimentos dolorosos e que causam sofrimento. Essa interpretação frequentemente é adquirida em casa, quando seus familiares utilizam a figura do enfermeiro para repreender e amedrontar a criança. Desse modo, para que as consultas ocorressem com qualidade, as acadêmicas utilizaram a criatividade com a criação de brincadeiras para que os pacientes se sentissem familiarizados com o seu mundo e seguros. Foi empregado técnicas como a manipulação de balões luva, uso de almofadas em formatos divertidos, crachás e carimbos, bem como a utilização de canetas coloridas, desenhos, e brinquedos trazidos pela própria criança. Portanto, a utilização do lúdico no atendimento à criança é visto como uma forma de humanizar o cuidado, favorecendo dessa forma o paciente que passa a receber o cuidado integral, sendo a humanização do cuidado o objetivo da Política Nacional de Humanização (PNH). Tal política visa implementar os fundamentos do SUS na rotina das práticas de atenção e gestão, contribuindo para a melhoria da saúde pública no Brasil e promovendo interações solidárias entre gestores, profissionais de saúde e usuários. Portanto, o uso da ludicidade vai ao encontro das estratégias governamentais para melhorias nos serviços de saúde. Considerações finais: Com a inserção destas práticas, percebemos uma maior colaboração do paciente, sendo que as consultas se tornaram mais dinâmicas, construindo um ambiente mais acolhedor e divertido, de maneira que a criança se sinta livre para expressar suas emoções e eliminar os traumas adquiridos em outras vivências. No olhar das acadêmicas, como futuras enfermeiras, foi notório os benefícios, não somente para a criança, mas também para as alunas, diante da possibilidade de utilizar tecnologias a favor do cuidado humanizado e diante da singularidade do ser, além da criação de vínculo com a família das crianças.

Palavras-chave: Jogos e brinquedos; Enfermagem; Cuidado da criança.



INFLUÊNCIA DO PUERPÉRIO NOS TRANSTORNOS MENTAIS: UMA PESQUISA NARRATIVA

Mayara Ana da Cunha Kersten, Andressa Cristina de Mello Silveira Dias, Drielle Maristela Cardoso, Odisseia Fatima Perao, Eneida Patricia Teixeira

Enfermagem - Enfermagem Psiquiátrica

A saúde da mulher passa por diversas fases e modificações, dentre elas a gravidez e o pós-parto que acarretam alterações físicas e psicológicas na condição de vida dessas mulheres. Além disso, ainda tem o fato de mulheres que possuíam antes da gestação diagnósticos como distúrbios mentais previamente, comuns ou graves, como esquizofrenia, transtornos de humor e transtornos de ansiedade. Tais situações necessitam de uma abordagem interdisciplinar no campo da saúde mental. Este estudo tem por objetivo entender a influência que o puerpério tem em mulheres com transtornos mentais prévios. Método: Esta pesquisa científica de natureza básica contemplou as etapas da revisão narrativa da literatura com buscas nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), MEDLINE - Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line e Biblioteca Virtual da área de enfermagem (BDENF), por meio da BVS – Biblioteca Virtual em Saúde. Resultados: Foram analisados 17 artigos, publicados no período 2017 a 2022, os fatores encontrados que demonstram influência na depressão pós-parto foram: estresse pós-traumático relacionado a complicações no parto; uso de substância química durante e pós a gestação e transtornos pré-existentis tais como transtorno bipolar, esquizofrenia, transtorno obsessivo compulsivo, entre outros. É fundamental aprofundar pesquisas sobre o conhecimento das repercussões do abuso de substância durante a gravidez, para relacionar a vivência das mulheres usuárias de substância com o contexto em que vivem, contemplando todas as faces deste abuso, interagindo com as causas psicológicas, culturais, fisiológicas e sociais. Conclusão: Como profissionais necessitamos estar aptos para reconhecimento dos sinais e sintomas que essa mulher pode nos apresentar, utilizar escalas de apoio, e identificar fatores que podem levar a DPP, reconhecer e tratar a saúde mental desta promovendo uma gestação e puerpério saudável e positiva. É evidente que a depressão pós-parto é uma doença que pode acometer mulheres em quaisquer condições financeiras, mentais, e clínicas, porém, os fatores estudados como condições socio econômicas, falta de suporte emocional, falta de rede de apoio que apontam que podem ser favoráveis para aumento de risco para tal, estes que podem ser identificados por profissionais de saúde, os quais acompanham essa gestante, assim como sua família, e companheiro, com detecção dos sinais precoces e auxílio na superação e enfrentamento desse quadro clínico.

Palavras-chave: Saúde mental; Puerpério; Transtornos mentais.



EFEITO CICATRIZANTE GÁSTRICO DO EXTRATO DE TALINUM PANICULATUM (ERVA-GORDA) EM ROEDORES

Melissa Lindner de Souza, Kessy Gabrielly Pegoraro Correa, Priscila de Souza, Thaise Boeing

Farmacologia - Etnofarmacologia

A úlcera gástrica é um problema de saúde significativo que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Esta condição patológica se manifesta frequentemente no estômago ou duodeno, mas pode ocorrer em qualquer parte do trato gastrointestinal exposta ao ácido gástrico, resultando em necrose da mucosa superficial e da camada muscular. Os tratamentos farmacológicos disponíveis atualmente não garantem uma cicatrização efetiva das úlceras gástricas e estão associados a efeitos colaterais graves. *Talinum paniculatum*, conhecida popularmente como Erva-gorda, Major-gomes, Beldroegão ou Beldroega-grande, é uma planta herbácea nativa da América Tropical, amplamente utilizada na medicina tradicional para tratar úlceras gástricas. Ela é classificada como uma planta alimentícia não convencional (PANC) e possui diversas atividades biológicas comprovadas, incluindo ações antioxidante, antibacteriana, antifúngica, antimicobacteriana, citotóxica, cardioprotetora, antidiabética, hepatoprotetora, anticâncer e diurética. Considerando seu potencial biológico e etnofarmacológico, o objetivo deste estudo foi avaliar a atividade cicatrizante gástrica da fração solúvel em etanol obtida a partir das folhas de *T. paniculatum* (ESTP) em roedores. A atividade cicatrizante foi avaliada utilizando um modelo de úlcera induzida por ácido acético em ratos, que simula de forma semelhante a fisiopatologia humana. Após a indução das úlceras e o tratamento com ESTP (30 mg/kg, i.p.) durante 7 dias, as lesões gástricas foram mensuradas, e o tecido foi coletado para análise histológica (HE) e avaliação de marcadores de estresse oxidativo, como glutathiona reduzida (GSH) e lipoperoxidação (LPO), além de parâmetros inflamatórios, incluindo atividade de mieloperoxidase (MPO), N-acetil glucosaminidase (NAG), superóxido dismutase (SOD) e níveis de nitrito na mucosa gástrica. Os resultados mostraram uma redução significativa de 54% na área de lesão nos animais tratados com ESTP, em comparação ao grupo tratado com veículo. A análise histológica confirmou uma melhor preservação da arquitetura da mucosa gástrica e redução das úlceras nos animais tratados. Além disso, não foram observadas alterações no peso dos órgãos (coração, pulmão, baço, fígado e rins) dos animais ao longo do tratamento. Houve também uma redução significativa nos níveis de LPO, indicando menor estresse oxidativo, além de um aumento nos marcadores antioxidantes GSH e SOD nos animais tratados com ESTP. No entanto, o tratamento com ESTP não alterou os níveis de MPO, NAG e nitrito. Com base nesses achados, conclui-se que a fração solúvel em etanol das folhas de *Talinum paniculatum* (ESTP) apresenta efeito cicatrizante gástrico, sem sinais de toxicidade, provavelmente devido à redução do estresse oxidativo na mucosa gástrica, sem efeitos anti-inflamatórios significativos. Este estudo contribui para a validação etnofarmacológica do uso desta espécie no tratamento de desordens gástricas.

Palavras-chave: *Talinum paniculatum*; Úlcera gástrica; Cicatrização.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e UNIVALI



UNIVALI



23º SEMINÁRIO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª MOSTRA CIENTÍFICA de INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO e GRADUAÇÃO

7ª JORNADA de TECNOLOGIA e INOVAÇÃO



ISSN 1983-117X



AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIUROLÍTICO DE COMPOSTOS POLIFENÓLICOS ORIUNDOS DE FRUTAS CÍTRICAS: UM ESTUDO IN VITRO

Nayara da Costa Fagundes, Rita Vilhena, Valdir Cechinel Filho, Priscila de Souza

Farmacologia - Farmacologia Cardiorenal

A urolitíase, comumente referida como cálculos urinários, é uma doença generalizada marcada pelo desenvolvimento de cálculos no trato urinário, constituídos principalmente por oxalato de cálcio (CaOx). Considerando o benefício dos bioativos isolados de plantas medicinais na terapêutica, esta pesquisa busca avaliar o potencial antiurolítico de três compostos polifenólicos - apigenina, hesperidina e naringenina - na urina de ratos machos normotensos (NTR) e espontaneamente hipertensos (SHR). A precipitação de CaOx foi desencadeada em tubos de ensaio pela adição de 40 µL de oxalato de sódio 0,1 M por mL de urina para induzir a formação de cálculos urinários. As amostras de urina foram divididas em várias alíquotas: três para o grupo controle (contendo apenas urina e oxalato) e três contendo citrato de potássio (10 mg/mL) como controle positivo. Cada polifenólico composto foi testado em concentrações de 0,03, 0,1 e 0,3 mg/mL e adicionado ao amostras antes do início da cristalização. Após incubação por 60 minutos a 37°C, a morfologia dos cristais foi analisada e classificada como monohidrato (COM) ou di-hidratado (DQO). O número total e tipos de cristais de cada grupo foram avaliados em quatro campos aleatórios usando uma câmara de Neubauer com ampliação de 400x com uma Olympus Microscópio CBA. Neste estudo, a apigenina reduziu efetivamente o número total de cristais em todos os testes concentrações. Na urina NTR, as taxas de inibição foram de 35,08% a 0,03 mg/mL, 36,70% a 0,1 mg/mL e 32,25% a 0,3 mg/mL. Na urina de SHR, as taxas de inibição foram 60,62% a 0,03 mg/mL, 44,62% a 0,1 mg/mL e 21,00% a 0,3 mg/mL. Hesperidina também mostraram inibição significativa da formação de cristais na urina NTR, com taxas de 37,67% com 0,03 mg/mL, 34,34% com 0,1 mg/mL e 22,54% com 0,3 mg/mL. Em SHR urina, as taxas de inibição foram de 38,41% a 0,03 mg/mL, 53,66% a 0,1 mg/mL e 34,45% a 0,3 mg/mL. A naringenina demonstrou inibição na urina NTR com taxas de 21,81% com 0,1 mg/mL e 58,00% com 0,3 mg/mL. Na urina de SHR, as taxas de inibição foram 71,75% com 0,03 mg/mL, 67,51% com 0,1 mg/mL e 59,32% com 0,3 mg/mL. O grupo exposto ao citrato de potássio também apresentou menor formação de cristais quando comparado ao grupo de veículos não tratados, validando assim a metodologia utilizada.

Palavras-chave: Cálculo urinário; Plantas Medicinais; Oxalato de Cálcio.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e UNIVALI



23º SEMINÁRIO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª MOSTRA CIENTÍFICA de INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO e GRADUAÇÃO

7ª JORNADA de TECNOLOGIA e INOVAÇÃO



ISSN 1983-117X



AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO EXTRATO SECO DE *TARGETES ERECTA*, RICO EM LUTEÍNA, NAS ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS EM UM MODELO DO TIPO TEA (TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA) EM RATOS

Pedro Saraiva Jorge, Joanna Sievers, Martina Harle, Heloisa Immianovsky Eisendecker

Nutrição - Bioquímica da Nutrição

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por déficits persistentes na capacidade de iniciar e sustentar a interação social recíproca e a comunicação social, e por uma série de padrões de comportamento e interesses restritos, repetitivos e inflexíveis. Os prejuízos comportamentais limitam consideravelmente o funcionamento do indivíduo, desta forma o extrato das flores de *Tagetes erecta*, rico no carotenóide luteína, foi utilizado na busca de melhorar estes comportamentos em um modelo animal de TEA. O objetivo do estudo foi reproduzir quadro similar ao TEA em um modelo experimental e avaliar os efeitos do extrato seco de *Tagetes erecta* nas alterações comportamentais em um modelo do tipo TEA em ratos. A metodologia empregada consiste em obter ratas fêmeas com ciclos controlados de fertilidade foram acasaladas por ratos machos. Para obter descendentes com o comportamento semelhante ao TEA, no dia 12,5 de gestação, as ratas prenhas receberam uma única dose de 600 mg/kg intraperitoneal de ácido valpróico (AVP), enquanto as fêmeas do grupo controle receberam injeção de solução salina fisiológica no mesmo momento. Após o nascimento da prole, iniciaram-se os testes de neurodesenvolvimento (abertura de olhos, geotaxianegativa e desempenho de natação). A abertura dos olhos foi observada entre os dias 12 e 16. A geotaxia negativa reflete a função vestibular e o desenvolvimento motor, o desempenho de natação mede o desenvolvimento motor e integração de séries coordenadas de respostas reflexas. Depois do período de desmame (23 dias), iniciou-se o tratamento, dividindo a prole em 3 grupos: salina (não autistas e não tratados), veículo (autistas e não tratados) e tratamento (autistas tratados com 0,3% de extrato de *Tagetes erecta* na ração). Após 37 dias de tratamento (animais no dia 60 pós-natal), foi realizado o teste do campo aberto, que avalia a atividade locomotora e exploratória espontânea dos animais. Os resultados demonstram que a exposição pré-natal ao AVP induziu déficits no neurodesenvolvimento da prole, com o atraso na abertura dos olhos, aumento de tempo no teste de geotaxia e déficits no teste de desempenho de natação. Quanto ao teste do campo aberto, realizado no dia 60 pós-natal, observou-se que as fêmeas e os machos expostos ao AVP apresentaram um déficit na atividade motora e exploratória em comparação com os animais não expostos (salina). Contudo, o tratamento com o extrato de *Tagetes erecta* não reverteu este déficit. Concluiu-se que a metodologia utilizada reproduziu quadro similar ao TEA, contudo, no teste comportamental avaliado não foram observadas diferenças significativas no grupo tratado com extrato seco de *Tagetes erecta*, demonstrando a necessidade de realização de outros testes comportamentais para melhor avaliar os efeitos do tratamento.

Palavras-chave: *Tagetes erecta*; autismo; comportamento.

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



23º SEMINÁRIO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª MOSTRA CIENTÍFICA de INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO e GRADUAÇÃO

7ª JORNADA de TECNOLOGIA e INOVAÇÃO



ISSN 1983-117X



IMPLICAÇÕES DA EPIGENÉTICA PARA AS CONDIÇÕES DO NEURODESENVOLVIMENTO DE JOVENS COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE (TDAH)

Raiane Henriques da Silva, Fabiola Hermes Chesani, Carina Nunes Bossardi, Juliana Vieira de Araujo Sandri

Saúde Coletiva - Saúde Pública

Neuroepigenética investiga as implicações éticas da epigenética nos distúrbios do neurodesenvolvimento. A epigenética é a ciência que busca compreender as mudanças reversíveis na expressão gênica. Portanto, as experiências vividas pelos pais (dieta, traumas emocionais, tratamento hormonal, entre outros) podem ser transmitidas para os descendentes através da memória epigenética. O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado, no DSM-5, por níveis prejudiciais de desatenção, desorganização e/ou hiperatividade-impulsividade, é um dos transtornos neuro-comportamentais mais diagnosticados em crianças e adolescentes. A base do TDAH é neurobiológica, genética e neuroquímica, mas a expressão dos padrões herdados é modulada por fatores ambientais através de processos epigenéticos. Este estudo tem como objetivo analisar como jovens diagnosticados com TDAH vivenciam a interação entre os ambientes biológico e social e o transtorno, considerando a etiologia e a responsabilidade associada. Este projeto faz parte de uma parceria com a equipe de NeuroEpigenEthics coordenado pela Dra. Kristien Hens da Universidade de Antuérpia na Bélgica. A pesquisa foi exploratória e de campo. A abordagem qualitativa foi realizada através de entrevistas semiestruturadas e por meio de vinhetas a 06 jovens com diagnóstico de TDAH usuários dos Centros de Atenção Psicossocial de Itajaí. Os dados foram analisados pela Análise do Conteúdo. Sobre a etiologia emergiram 02 categorias: categoria 1 "Não é adquirido/ambiental" reflete a crença de que o TDAH não é exclusivamente resultado do ambiente, mas que fatores ambientais podem influenciar a manifestação do transtorno ao longo do tempo: "*Considero o ambiente importante. Pode desenvolver ao longo da vida*". A categoria 2 "Ambiente estruturado" sugere que um ambiente bem estruturado pode mitigar os problemas associados ao TDAH. Um participante observou: "*Se ela mudou o ambiente, e os problemas desapareceram. Acho que auxiliou. O ambiente teve efeito sobre o comportamento*". A análise das categorias de responsabilidade revelou insights importantes, como a categoria 1 "Relutância dos pais" é uma categoria que mostra que alguns pais inicialmente negam ou minimizam o diagnóstico, acreditando que a criança não apresenta um problema real, como mencionado por um dos participantes: "Foi o que aconteceu com meus pais, que eram sempre: 'Não. Você é normal'". A categoria 2 "Correlação genética" sugere que há um reconhecimento de que fatores genéticos podem desempenhar um papel no TDAH, mas que esses não devem ser considerados isoladamente. A fala de um participante ilustra essa visão: "*Provavelmente tem alguma correlação genética, para mim tudo precisa ser investigado, mas também não limitar aquela criança a só uma questão genética*". A categoria 3 "Responsabilidade compartilhada (pais/escola)" indica que tanto os pais quanto os professores têm papéis importantes no manejo do TDAH. Um participante destacou a necessidade de uma colaboração entre ambos: "*Os pais, mas como os pais não ficam vinte e quatro horas com o filho, o certo é os professores [...] é um pouco dos dois*". Na categoria 4 "Responsabilidade materna" aponta que as atribuições de todos os cuidados são da mãe, conforme o relato "a questão social é a mãe. Com certeza a mulher que tem mais atribuição para ter o cuidado com os filhos, mesmo que trabalhe fora, ela pode oferecer um melhor amparo para a criança". A análise dos dados revela que, enquanto os participantes reconhecem a importância de fatores ambientais no desenvolvimento e manejo do TDAH, eles também destacam a relevância de fatores genéticos e a necessidade de uma abordagem colaborativa entre pais e escolas. A pesquisa ressalta a importância de considerar a interação entre aspectos genéticos e ambientais na abordagem do TDAH e enfatiza a necessidade de uma responsabilidade compartilhada para um suporte mais eficaz aos jovens diagnosticados com o transtorno.



23^o **SEMINÁRIO de**
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12^a MOSTRA CIENTÍFICA de
INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO
e GRADUAÇÃO

7^a JORNADA de TECNOLOGIA
e INOVAÇÃO



Palavras-chave: Epigenética; Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade; Transtorno do neurodesenvolvimento.

Apoio: FAPESC; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e UNIVALI



23º SEMINÁRIO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª MOSTRA CIENTÍFICA de INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO e GRADUAÇÃO

7ª JORNADA de TECNOLOGIA e INOVAÇÃO



ISSN 1983-117X



HÁBITOS ALIMENTARES E (IN)SEGURANÇA ALIMENTAR DE UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA PELA COVID-19

Rosana Henn, Bruna Otto Westarb, Martina Harle, Miguel Evaristo Júnior

Nutrição - Análise Nutricional de População

A pandemia pela Corona Virus Disease 2019 (COVID-19) foi reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020 e produziu repercussões não apenas biomédicas e epidemiológicas em escala global, mas também impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e históricos sem precedentes na história recente das epidemias. Uma das consequências mais visíveis e preocupantes nesse contexto foi o agravamento da insegurança alimentar, em um processo que deteriorou ainda mais a situação de grupos já fragilizados e absorveu outros ainda alheios a essa realidade. A insegurança alimentar foi ainda mais preocupante para uma população onde o estresse é altamente prevalente, como é o caso dos estudantes universitários, que podem enfrentar desafios adicionais e exacerbar o sofrimento mental, pois além das questões socioeconômicas, precisam equilibrar a graduação com o trabalho e com atividades extracurriculares. Desta forma, o objetivo desta pesquisa foi avaliar os hábitos e a (in)segurança alimentar de universitários durante a pandemia pela COVID-19. Foi caracterizada como observacional, descritiva, transversal e quantitativa e os dados foram coletados por meio de um questionário on-line, divulgado nas redes sociais Instagram® e Facebook®, no segundo semestre de 2022, com questões sobre dados sociodemográficos, hábitos alimentares durante a pandemia, mudança de peso durante a pandemia e nível de segurança alimentar, avaliada por meio da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), referente ao primeiro ano da pandemia pela COVID-19 (2020). Participaram do estudo 79 estudantes universitários a partir de 18 anos, residentes na região sul do Brasil, com predominância do sexo feminino (67,1%) e média de idade de 23,7 anos ($\pm 5,5$ anos). Quando questionados sobre onde cursaram o ensino médio, 59,5% (n=47) o fizeram em escola pública. Sobre a escolaridade dos pais, predominou o ensino superior completo para mães (44,3%, n=33) e pais (32,9%, n=26). Sobre seu local atual de moradia, 70,9% (n=56) moravam em casa própria. Ainda, 65,8% (n=52) dos universitários trabalhavam. Considerando a prática de atividade física, 74,7% (n=59) da amostra praticava, e destes, 37,1% (n=23) realizavam 300 ou mais minutos por semana. Em relação ao local do consumo das refeições durante a pandemia, 83,5% (n=66) afirmaram que realizavam em casa. Sobre o consumo de frutas e verduras, 51,9% (n=41) consumia ao menos 5 porções diárias “às vezes” e 34,2% (n=27) “nunca” consumiam. Quanto ao consumo de feijão, 58,2% (n=46) o fazia “às vezes” ao menos 5 vezes na semana e 31,6% (n=25) “sempre”. Referente aos alimentos gordurosos, doces ou muito salgados, 64,6% (n=51) tinham o hábito de consumir “às vezes” e 29,1% (n=23) “sempre”. Em relação a lista de compras do supermercado, 58,2% (n=46) compraram mais alimentos processados/ultraprocessados e 41,8% (n=33) compraram mais alimentos naturais ou minimamente processados. Referente a quem foi o responsável por preparar as refeições da casa durante a pandemia, 60,3% (n=47) informaram que foi algum familiar. Quando questionados se a rotina de alimentação da casa mudou, 51,9% (n=41) informaram que sim, sendo que 36,8% (n=26) passaram a cozinhar mais em casa e 19,5% (n=15) pediram mais refeições por tele-entrega. Quanto a qualidade da alimentação, 40,5% (n=32) relataram que piorou e 51,9% (n=41) tiveram aumento de peso durante o ano. A aplicação da EBIA revelou 41,8% (n=33) de insegurança alimentar: 31,6% (n=25) de insegurança alimentar leve, que é caracterizada quando há receio de passar fome em um futuro próximo; 5,1% (n=04) de insegurança alimentar moderada, quando há restrição na quantidade de comida para a família; e 5,1% (n=04) de insegurança alimentar grave, quando há falta de alimento na mesa (fome). Percebeu-se a necessidade de um olhar ampliado das esferas governamentais e das universidades aos estudantes em vulnerabilidade social, a fim de lhes proporcionar a garantia de direitos básicos.

Palavras-chave: Insegurança Alimentar; Saúde do Estudante; COVID-19.

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



23º SEMINÁRIO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª MOSTRA CIENTÍFICA de INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO e GRADUAÇÃO

7ª JORNADA de TECNOLOGIA e INOVAÇÃO



ISSN 1983-117X



CONHECIMENTO DE PAIS DE CRIANÇAS DE SEIS MESES A MENORES DE UM ANO SOBRE A INTRODUÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR

Rosana Henn, Caroline de Souza dos Santos, Beatriz Schweder, Maria Isabel Costa Parrado, Marina Brüse Bresola, Páubola Amecari de Borba Munõz Duarte

Nutrição - Análise Nutricional de População

Após os seis meses de vida, o leite materno não supre todas as necessidades nutricionais do ser humano, sendo necessária a introdução da alimentação complementar (IAC). Muitas dúvidas e inseguranças surgem nesta fase, e a literatura aponta que os erros acontecem muitas vezes pela falta de informações dos pais a respeito das boas práticas alimentares. Assim, torna-se indiscutível a importância do conhecimento dos pais sobre a oferta de alimentos saudáveis e adequados para cada etapa da vida da criança, especialmente na fase da IAC, que será decisiva para formação dos hábitos alimentares. Assim, o objetivo desta pesquisa foi avaliar o conhecimento de pais de crianças de seis meses a menores de um ano sobre a IAC. Foi caracterizada como observacional, transversal, descritiva e quantitativa. A população envolvida no estudo abrangeu mães e pais (alfabetizados, com idade igual ou superior a 18 anos, residentes no Brasil) de crianças entre seis meses e menores de um ano de idade, sem diagnóstico de doenças que pudessem interferir na alimentação/IAC. A coleta de dados foi realizada de forma online, durante os meses de julho e agosto de 2022, por meio de um questionário disponibilizado via link pelas redes sociais Instagram® e Facebook®, contendo perguntas referentes ao perfil demográfico e socioeconômico do respondente, sobre amamentação exclusiva e associadas ao conhecimento dos pais das crianças sobre a IAC. Participaram da pesquisa 38 mães. A maioria das famílias residia em Santa Catarina (69,2%, n=27). A escolaridade predominante das mães e dos pais foi o ensino superior completo para ambos (36,8%, n=14); 87,2% (n=34) das mães eram casadas. O número médio de filhos foi de 1,4 ($\pm 0,8$); a idade média do filho mais novo foi de 7,2 meses ($\pm 2,3$). Evidenciou-se que 86,8% (n=33) das mães ainda amamentavam; 97,4% (n=37) não consideravam a possibilidade de existir leite materno fraco. Sobre o tempo de aleitamento materno exclusivo para seu filho mais novo, 42,1% (n=16) amamentaram por menos de 6 meses; 50% (n=19) ofertaram chás e água aos seis meses. Quando questionadas se tiveram ou ainda tem dúvidas para iniciar a IAC do bebê, 71,1% (n=27) responderam que sim, apesar de que 94,7% (n=36) receberam orientação de algum profissional da saúde sobre a IAC. Destaca-se que 65,8% (n=25) não conheciam o Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos, ao passo que 68,5% (n=26) iniciaram a IAC aos 6 meses de vida do seu filho. Sobre o preparo das refeições, 94,7% (n=36) das mães realizavam. Dos alimentos ofertados, 89,5% (n=34) fizeram de maneira separada e 65,8% (n=25) na consistência amassada com garfo. Todas as mães apontaram que as frutas devem ser introduzidas primeiro, seguidas das verduras (78,9%, n=30) e legumes (63,2%, n=24); 71,1% (n=27) dos bebês aceitaram bem os primeiros alimentos e, para aqueles que não tiveram uma boa aceitação, o mesmo alimento foi oferecido menos de 10 vezes em 63,6% (n=07) dos casos. Além disso, 73,7% (n=28) das mães modificaram o modo de preparação para melhorar a aceitação. O aleitamento materno recomendado para crianças de até 2 anos ou mais foi praticado por 81,6% (n=31) das mães após a IAC. Nenhuma mãe adicionava açúcares nas preparações; 80,5% (n=33) usavam somente temperos naturais e 60,6% (n=23) usavam azeite de oliva. As preparações cozidas, assadas, refogadas e cruas foram as mais oferecidas aos bebês. Destaca-se que o preparo de profissionais da saúde para uma atuação colaborativa e interprofissional, na perspectiva de implementação das diretrizes e recomendações de alimentação saudável, é fundamental no sentido de atender às crescentes e complexas demandas de saúde no momento da IAC.

Palavras-chave: Nutrição da criança; Alimentação complementar; Pais.

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



CONHECIMENTO DE GESTANTES PRIMIGESTAS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Rosana Henn, Francine Schmitz, Isabela Gervasio, Morgana Cristina Evangelista

Nutrição - Análise Nutricional de População

O aleitamento materno cria um vínculo natural entre mãe e filho, reúne afeto e nutrição adequada, estimula o desenvolvimento de laços afetivos para a aprendizagem do binômio, trazendo segurança e acolhimento, resultando em maior proteção para a criança. Nessa fase, o recém-nascido está suscetível a inúmeras doenças em virtude de sua frágil imunidade. Com a amamentação, os sistemas imunológico e psicológico da criança se desenvolvem muito bem, pelo leite materno ser um alimento com características nutricionais ideais. É sabido que muitas mães, principalmente quando têm o primeiro filho, não têm o entendimento da extrema importância da amamentação exclusiva até os seis meses de vida do bebê, e que suas principais dificuldades ocorrem nos primeiros dias pós-parto. Nesse momento, ambos estão em adaptação a uma nova fase. Em função de tantas dificuldades, é realizada, em muitos casos, a introdução da alimentação complementar de maneira precoce, fato que pode prejudicar o sistema imunológico do recém-nascido, suas funções de mastigação, deglutição, respiração, desenvolvimento de fala e sonoros. Torna-se importante alertar e ensinar as mães sobre esse importante assunto, pois a qualidade nutricional do leite materno interfere positivamente por toda sua vida. Desta forma, o objetivo desta pesquisa foi avaliar o conhecimento de gestantes primigestas sobre aleitamento materno exclusivo. Foi caracterizada como observacional, descritiva, transversal e quantitativa e os dados foram coletados entre dezembro de 2022 e março de 2023, por meio de um questionário on-line, divulgado nas redes sociais Facebook® e Instagram®, com questões sobre perfil demográfico e socioeconômico, principais dúvidas sobre o aleitamento materno exclusivo e o nível de conhecimento sobre o assunto. Participaram da pesquisa 27 gestantes primigestas, residentes no estado de Santa Catarina, com média de idade de 26 anos ($\pm 4,85$ anos). Destas, 51,8% (n=14) estavam no último trimestre de gestação. Quando questionadas sobre sua escolaridade, predominou o ensino superior incompleto (29,6%, n=8). Sobre seu estado civil, 85,2% (n=23) eram casadas/tinham união estável; 85,2% (n=23) trabalhavam fora. Sobre o tempo de licença maternidade após o nascimento do bebê, 74% (n=20) tinham a previsão de quatro meses ou mais. Considerando o conhecimento das gestantes primigestas sobre o aleitamento materno exclusivo, 96,3% (n=26) relataram saber sobre sua importância. Ainda, 92,6% (n=25) relataram saber sobre o que é aleitamento materno exclusivo e 96,3% (n=26) mencionaram que só se inicia a alimentação complementar do bebê a partir dos seus seis meses de vida. Todas as gestantes analisadas responderam que sabem sobre os benefícios da amamentação exclusiva. Sobre a possibilidade de haver “leite fraco”, 70,4% (n=19) relataram que não há; 71,4% (n=10) buscariam ajuda para tirar dúvidas sobre o aleitamento materno com profissionais de saúde. Preocupações em relação ao aleitamento materno foram mencionadas por 81,5% (n=22) das gestantes avaliadas. Dentre as dificuldades relacionadas à amamentação, 72,7% (n=16) relataram receios sobre dor e fissuras mamárias; 70,4% (n=19) responderam que tinham dúvidas sobre sua alimentação influenciar no aumento da produção do leite materno. Sucos de laranja- lima, erva-doce, mamão e cenoura foram citados por 61,1% (n=11) das gestantes com potenciais para aumentar a produção de leite materno. Em relação à composição do leite materno, 92,6% (n=25) responderam que ela varia durante a amamentação; 66,7% (n=18) acreditavam que sua alimentação poderia influenciar no aparecimento de cólicas no bebê. Como último ponto avaliado, 92,6% (n=25) e 88,9% (n=24) responderam, respectivamente, que não é necessária, durante o aleitamento materno exclusivo, a introdução de água e chás ao bebê. Destaca-se a importância de políticas públicas que assegurem o auxílio e transmissão do conhecimento sobre a importância do aleitamento materno para as gestantes e suas famílias.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Gestantes; Saúde do lactente.

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



CORRELAÇÃO DA VELOCIDADE DA MARCHA COM FORÇA DE PRENSÃO PALMAR DE PACIENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Bárbara Reinert, Rubia Mara Giacchini Kessler

Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

O objetivo deste estudo foi correlacionar a velocidade da marcha com a força de preensão palmar em pacientes em tratamento oncológico. Foi um estudo observacional transversal analítico, realizado nos serviços públicos e privados de tratamento. Participaram desta pesquisa todos os pacientes com cânceres sólidos em tratamento com quimioterápicos ou imunoterápicos no período da coleta de dados. Para avaliação da velocidade da marcha foi realizado o teste de velocidade da marcha dos 4 metros (VM4M). Em seguida era realizada avaliação da força muscular de preensão manual, por meio do dinamômetro Jamar. A análise estatística dos dados por meio da análise descritiva e para verificar a correlação foram utilizados métodos paramétricos de Spearman e Kendall. A amostra era composta por 86 voluntários, sendo 53,5% mulheres e 46,5% homens. A idade mínima coletada no estudo foi de 21 anos e a máxima de 84 anos. A idade média dos participantes foi de 56,5 anos. Quanto aos tratamentos realizados, 31,4% Imunoterapia, 22,1% Quimioterapia. Em relação a topografia do câncer da população estudada, os mais prevalentes foram, 26,7% de câncer de mama, 18,6% de cânceres de tórax e 16,3% uroginecológico. Destes, 57% estavam no estadiamento em IV. Quando o enfoque foi o grupo de quimioterapia existiu uma predominância de mulheres (41,9%), com maior incidência de câncer de mama (20,9%), abdômen (17,4%) e uroginecológico (12,8%) no estágio 4 (35,3%). Em relação aos valores de velocidade de marcha, o grupo de quimioterapia apresentou uma velocidade média de 1,41m/s e o grupo de imunoterapia teve uma média de 1,43 m/s. A média do tempo final da caminhada dos 4 metros, dos voluntários avaliados foi de 2,87 segundos e a mediana de 2,78s. A velocidade média geral foi de 1,42 m/s e a mediana de 1,43 m/s. De acordo com o ponto de corte, 98,8 % dos pacientes não apresentaram lentidão de marcha. Apesar da não relevância estatística de acordo com o teste de Wilcoxon ($p = 0.4372$), o grupo de imunoterapia apresentou uma velocidade de marcha 2,08% mais rápida em comparação ao grupo quimioterapia. Ou seja, pode-se afirmar que nesta população o tipo de tratamento não influenciou na velocidade da marcha. Em relação a força de preensão palmar, a média da força de preensão palmar da mão direita foi de 56,67 e da mão esquerda 55,31, não apresentando diminuição da força da preensão palmar. Os dados não seguem uma distribuição por isso foi utilizado o teste Wilcoxon- Mann-Whitney (nível de significância de $p=0,05$) para analisar a influência do grupo na força de preensão palmar direita. Com o $p=0,1314$ conclui-se que a força de preensão palmar da mão direita não é influenciada pelo grupo. Quando se compara os dois grupos o teste T foi de $p=0,1020$, isto é, maior que o nível de significância $p=0.05$. Significa que o grupo não influencia na força de preensão palmar da mão esquerda. E conforme o exposto acima, a força de preensão palmar não é significativamente diferente nos grupos estudados. A correlação entre velocidade da marcha e força de preensão palmar se mostrou moderada com p valor mão direita = 0.502; p valor mão esquerda = 0.491.

Palavras-chave: Gait Speed; Hand Grip; Oncologia.

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM A SÍNDROME DO PULMÃO ENCOLHIDO: REVISÃO INTEGRATIVA

Natália Guterres Azevedo, Camila Carvalho de Oliveira, Rubia Mara Giacchini Kessler

Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

A Síndrome do Pulmão Encolhido (SPE) é uma complicação rara e significativa do LES. A SPE se manifesta por sintomas como dispneia e dor torácica, afetando negativamente a qualidade de vida dos pacientes. Os objetivos deste estudo foram explorar em detalhes os tratamentos fisioterapêuticos da Síndrome do Pulmão Encolhido descritos na literatura científica. A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão integrativa da literatura, seguindo critérios rigorosos de inclusão e exclusão, resultando na seleção de quatro estudos relevantes. A revisão foi estruturada em seis etapas, desde a identificação do tema até a apresentação dos resultados e discussão. Os resultados mostram que a fisioterapia tem um papel fundamental na reabilitação de pacientes com SPE, ajudando a melhorar a função pulmonar, a capacidade de exercício e a qualidade de vida. A abordagem fisioterapêutica inclui técnicas de expansão pulmonar com pressões positivas e promoção da recuperação funcional com exercícios aeróbios. Os artigos analisados exploram diferentes aspectos do LES e da SPE, demonstrando que as complicações pulmonares no LES são complexas e variadas. O primeiro artigo examinou as complicações do LES e seu impacto na qualidade de vida, concluindo que a reabilitação deve ser abrangente e integrada. O segundo e terceiro artigos foram relatos de casos que descreveram técnicas como exercícios respiratórios, compressão mecânica do tórax, exercícios ativos de membros superiores e inferiores, ventilação mecânica não invasiva, terapia de expiração forçada, vibração, aspiração traqueal e inspirômetro de incentivo. Finalmente, o quarto artigo se concentrou no LES Juvenil, evidenciando o envolvimento pulmonar significativo e a necessidade de monitoramento e intervenções precoces. O artigo não apresentou condutas fisioterapêuticas realizadas, mas avaliou os voluntários com TCôm antes e após o tratamento e conclui melhora da capacidade funcional cardiorrespiratória. Além disso, enfatiza a importância de uma abordagem multidisciplinar na gestão do LES e suas complicações, destacando o papel crucial da fisioterapia na melhora da qualidade de vida dos pacientes. Esta revisão sistemática apresentou que a realidade de pesquisas da fisioterapia com a Síndrome do Pulmão Encolhido ainda é muito tímida e se concentra mais em relatos de casos sem descrição de técnicas e condutas utilizadas.

Palavras-chave: Lúpus Eritematoso Sistêmico; Síndrome do Pulmão Encolhido; Fisioterapia.

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



UNIVALI



23º SEMINÁRIO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª MOSTRA CIENTÍFICA de INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO e GRADUAÇÃO

7ª JORNADA de TECNOLOGIA e INOVAÇÃO



ISSN 1983-117X

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA APÓS CAMINHADA NO SOLO E NA PISCINA TERAPÊUTICA EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS

Camila Sartori, Polyana Luísa Cim, Rubia Mara Giacchini Kessler

Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Durante a caminhada, os músculos respiratórios são recrutados com maior intensidade, gerando um maior esforço e respostas como aumento frequência cardíaca (FC), saturação (SpO₂), percepção subjetiva de esforço (PSE), frequência respiratória (FR), pressão arterial média (PAM) e força muscular respiratória, levando ao aumento da função cardiorrespiratória. Tendo isso em vista, este estudo teve como objetivo a comparação da função cardiorrespiratória em solo e no meio aquático, em indivíduos saudáveis. Este trabalho trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e quantitativa, realizada com voluntários de ambos os sexos, maiores de 18 anos, que se consideram saudáveis e que estejam cursando ou já tenham cursado a disciplina de Fisioterapia aquática. Na coleta de dados, foram utilizados oxímetro (FC e SPO₂), escala de Borg Modificada para a PSE, método de observação para obtenção da FR, esfigmomanômetro (PAM) e manovacuômetro (PIMáx e PEMáx). Os voluntários foram acadêmicos de fisioterapia e foram orientados a caminhar 20 minutos em cada ambiente. Ainda, foram realizadas três mensurações para cada modalidade: repouso, após caminhada na esteira e após caminhada na piscina terapêutica. Foram avaliados 11 voluntários neste estudo. Destes 11 voluntários, 9 eram do sexo feminino (82%) e 2 do sexo masculino (18%), com idade média de 22-23 anos. Em relação à FC, a média em repouso foi 79 bpm, a média na caminhada em esteira foi 132 bpm e a média na caminhada na piscina foi 87 bpm com o p-valor foi menor que 0,0001, indicando uma diferença estatisticamente significativa. Na SPO₂, a média em repouso foi 0.977%, a média na caminhada na esteira foi 0.979% e na caminhada na piscina foi 0.975%, com o p-valor foi de 0,71, não indicando diferença estatisticamente significativa entre os três momentos. Para a PSE foi observado que durante o repouso 81,82% dos participantes referiram PSE geral zero e 100% PSE MMII zero. Após a caminhada na esteira 45,45% referiram PSE geral entre 1-2 e 36,36% PSE MMII entre 3-4. E após a caminhada na piscina 36,36% referiram PSE geral zero e 45,45% PSE MMII entre 1-2. Isto é, o BORG, é menor na caminhada na piscina. Para a FR a média em repouso foi 17.8 rpm, a média na caminhada na esteira foi 20.2 rpm e a média na caminhada na piscina foi 17.3 rpm. Com o p-valor foi menor que 0,05, indicando diferença estatisticamente significativa entre repouso e piscina. A PAM apresentou uma média em repouso de 87.0mmHg, uma média na caminhada na esteira de 85.5mmHg e uma média na caminhada na piscina de 68.2mmHg. A diferença foi estatisticamente significativa nos três momentos, indicando que o ambiente do exercício influencia na PA Média. A PIMáx com a média em repouso de 103cmH₂O, média na caminhada na esteira de 100cmH₂O e a média na caminhada na piscina de 95.5cmH₂O. Com um p-valor de 0,72, indicando que não há diferença estatisticamente significativa entre os três momentos. A PEMáx com a média em repouso de 85,5cmH₂O, a média na caminhada na esteira de 80,5cmH₂O e a média na caminhada na piscina de 74.1cmH₂O, com um p-valor de 0,13, também não indicando diferença estatisticamente significativa entre os três momentos. Os resultados encontrados demonstraram uma diferença significativa de FC, FR e PA sendo menores na piscina quando comparado com a esteira. Já as variáveis de saturação e força muscular respiratória não apresentaram uma diferença significativa entre os três momentos. Com base em nossa pesquisa concluímos que os exercícios realizados na água apresentaram diferença significativa para as variáveis FC, FR e PA. Este estudo foi realizado para auxiliar o fisioterapeuta na escolha do ambiente terapêutico de acordo com os objetivos de tratamento.

Palavras-chave: Função Cardiorrespiratória; Fisioterapia Aquática; Músculos Respiratórios.



UNIVALI



23º **SEMINÁRIO** de
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
12ª MOSTRA CIENTÍFICA de
INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO
e GRADUAÇÃO
7ª JORNADA de TECNOLOGIA
e INOVAÇÃO



ISSN 1983-117X

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL CARDIORRESPIRATÓRIA E A CONDIÇÃO DE SAÚDE EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA PULMONAR INTERSTICIAL

Tamile Adelaide Dresch Moreira, Rubia Mara Giacchini Kessler

Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

As doenças pulmonares intersticiais (DPI) constituem um amplo grupo de patologias que provocam inflamação e cicatrização do parênquima pulmonar, comprometendo a capacidade respiratória. Os danos dessa doença iniciam no epitélio alveolar, onde ocorre uma inflamação, composta por macrófagos alveolares, causando danos nas paredes alveolares e colapso alveolar. O objetivo geral da pesquisa foi correlacionar a distância percorrida e a velocidade da marcha com a condição de saúde em indivíduos com doença pulmonar intersticial. Os objetivos específicos foram: Verificar a distância percorrida no teste da caminhada dos seis minutos dos pacientes com DPI; Analisar a velocidade da marcha dos pacientes com DPI; Analisar qual o domínio do KBILD é mais comprometido em pacientes com DPI; Analisar a condição de saúde de pacientes com DPI. Trata-se de uma pesquisa de cunho exploratório, descritivo, transversal e quantitativo, realizada na Clínica de Fisioterapia e no Ambulatório da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), no município de Itajaí - SC. A população alvo deste estudo foram indivíduos com doença pulmonar intersticial que estiveram em atendimento interdisciplinar no ambulatório da UNIVALI. Participaram desta pesquisa indivíduos maiores de 18 anos, de ambos os sexos, e foram excluídos os participantes que não compareceram em alguma etapa da coleta de dados ou que apresentavam doenças osteomusculares. Foi realizada a anamnese, o questionário KBILD e o teste da caminhada de seis minutos. Neste estudo foram avaliados 27 pacientes com DPI, dos quais 16 foram incluídos nessa pesquisa, sendo 14 mulheres e 2 homens, dentro da faixa etária mínima de 47 anos e máxima de 74 anos, com média de idade de 60.88 anos. Entre as variáveis tabagismo, atividade física e hipertensão arterial sistêmica, temos que 93,75% da amostra não fuma, 62,50% nunca fumou, 75% não pratica nenhum tipo de atividade física e 56,25% possuem hipertensão arterial sistêmica. Na correlação entre a distância percorrida e a condição de saúde, pode-se destacar que houve uma forte correlação positiva entre capacidade funcional e as dimensões respiração/atividades e psicológico, não apresentando evidências suficientes em sintomas torácicos. Os mesmos resultados se repetem na análise com a distância percorrida, porcentagem da distância predita e velocidade da marcha. Conclui-se que indivíduos com DPI que apresentam um pior estado de saúde avaliado pelo KBILD, possuem diminuição na capacidade funcional cardiorrespiratória.

Palavras-chave: Doença Pulmonar Intersticial; Questionário KBILD; Teste da caminhada dos seis minutos

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA LUTEOLINA NAS ALTERAÇÕES MICROSCÓPICAS DO ÍLEO E CÓLON DE RATOS SUBMETIDOS A UM MODELO DO TIPO TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA

Glauco Araujo de Oliveira, Luisa Mota da Silva, Bruna Longo, Sarah Pilati

Morfologia - Histologia

O transtorno do espectro autista (TEA) é uma desordem de neurodesenvolvimento com fisiopatologia ainda não totalmente elucidada, porém uma hipótese defende que um intestino permeável, seguido de uma barreira hematoencefálica permissiva, podem fazer parte dos eventos que contribuem para a neuroinflamação e, conseqüentemente, ao TEA. Nessa perspectiva, considerando que a luteolina é um flavonoide que demonstra atividade antioxidante, anti-inflamatória e redução da permeabilidade intestinal em modelos de colite ulcerativa e mucosite intestinal, este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos do tratamento oral com luteolina na aparência microscópica do cólon e íleo, ou seja, em parâmetros de integridade da barreira intestinal, de ratos com comportamento do tipo TEA. Sendo assim, este estudo avaliou lâminas histológicas de cólon e íleo de ratos submetidos ao modelo experimental de TEA através da administração de Ácido Valpróico (AV) pré-natal e analisou os efeitos da luteolina nas alterações microscópicas do íleo e cólon desses animais. Para isso, já havia sido realizado um estudo experimental com ratos que consistiu na administração de AV, no 12º dia de gestação das ratas, para que a prole nascesse com comportamento tipo TEA. Com isso, a partir do 23º dia de vida, essa prole recebeu luteolina por via oral (10, 30 e 100 mg/kg) e o cólon e intestino foram retirados para avaliação anatomopatológica (CEUA: 034/22) a ser realizada durante a execução desta proposta. Nesta etapa, essas amostras foram preparadas e coradas para avaliação morfológica da camada muscular lisa, das criptas, dos vilos, da presença de infiltrado inflamatório e determinação dos níveis de mucinas ácidas e básicas, além disso também foi determinado o escore de lesão inflamatória. Os resultados demonstraram que a luteolina restaurou a integridade da barreira intestinal, evidenciada pela redução da permeabilidade intestinal e da inflamação no íleo. Além disso, o tratamento normalizou a produção de mucinas, sugerindo um potencial terapêutico da luteolina para mitigar as alterações intestinais associadas ao TEA, reforçando a relação entre saúde intestinal e a fisiopatologia do transtorno. Concluindo este estudo foi capaz de demonstrar que a melhoria da integridade da barreira intestinal participa do modo de ação pelo qual a luteolina melhora as alterações comportamentais de ratos expostos intrauterinamente expostos ao AV, como foi anteriormente demonstrado em nosso grupo de pesquisa.

Palavras-chave: Flavonoide; Intestino; Transtorno de Espectro Autista.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e UNIVALI



RELAÇÃO DA ANSIEDADE ODONTOLÓGICA E PRESSÃO ARTERIAL EM PACIENTES SUBMETIDOS A ANESTESIA LOCAL: REVISÃO DE LITERATURA

João Vicente Cauduro Langaro, Silvana Marchiori de Araujo

Odontologia - Cirurgia Buco-Maxilo-Facial

O tratamento odontológico, pode levar a um quadro de ansiedade e angústia nos pacientes, chegando ao ponto de algumas vezes serem tomados de verdadeiro pânico ao sentarem-se na cadeira do Cirurgião Dentista. A expectativa e o medo podem influenciar na pressão arterial, causar taquicardia, alterar a temperatura, a pulsação e a frequência respiratória do paciente. Pacientes ansiosos sofrem maiores expectativas e podem apresentar variações em seus sinais vitais, exigindo que o profissional faça um monitoramento pré, trans e pós-operatório. Os pacientes apresentam diferentes graus de ansiedade e medo, o que pode dificultar a realização do tratamento, especialmente quando se trata de procedimentos cirúrgicos. O procedimento que mais causa estresse ao paciente depois de extração dentária é o ato anestésico. O objetivo deste estudo é verificar a relação da ansiedade odontológica e pressão arterial em pacientes submetidos a anestesia local, através de uma revisão de literatura. O conhecimento e o monitoramento dos indicadores fisiológicos sob níveis normais e situações de estresse permitem um planejamento mais adequado, buscando-se evitar situações de emergência. Um dos efeitos mais evidentes na modificação do equilíbrio fisiológico é a alteração da pressão arterial e da frequência cardíaca, importantes indicadores em doenças cardiovasculares. Estudos mostram que a maior variação de pressão arterial foi encontrada no transoperatório, e pós anestesia, podendo ser atribuída ao estresse causado pelo ato cirúrgico, não encontrando relação com alterações na pressão arterial com os anestésicos utilizados, principalmente com uso de anestésicos com vasoconstritores. De acordo com a literatura, foi possível verificar que há uma grande controvérsia em relação ao que pode causar aumento da ansiedade, e como consequência, alteração da pressão arterial, em pacientes atendidos em consultório odontológico. Alguns autores demonstram que o ato anestésico pode ser a causa, outros sugerem a solução anestésica, e pôr fim, uma terceira possibilidade seria a experiência previa negativa, como responsáveis pelo aumento da pressão arterial. É evidente a importância do diagnóstico e do controle da ansiedade dos pacientes que irão se submeter a procedimentos cirúrgicos, a fim de evitar ou prever situações de risco durante o atendimento. Trazendo maior segurança para o profissional, para o paciente, permitindo maior sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Anestesia Dentária; Pressão Arterial; Ansiedade.

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



COMPARAÇÃO DA ANSIEDADE DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA FRENTE A EXECUÇÃO DA PRIMEIRA ANESTESIA LOCAL EM ADULTOS E CRIANÇAS

Nicolay Martins da Silva, Silvana Marchiori de Araujo

Odontologia - Odontologia

A odontologia é uma profissão que está sujeita a uma grande quantidade de fatores estressores, tanto relacionados ao paciente quanto às características da própria profissão e ao profissional. O fato da anestesia gerar medo e ansiedade no paciente, faz com que o acadêmico inexperiente também fique ansioso para realizar o procedimento anestésico, preocupado com a reação do paciente, e com isso pode comprometer sua habilidade técnica na realização do procedimento que sucede a anestesia. Sabe-se que nem todos os indivíduos reagem da mesma forma em uma situação de estresse e ansiedade. Esta pesquisa foi motivada pela carência de estudos abordando o grau de ansiedade dos acadêmicos de odontologia frente a execução da primeira anestesia odontológica, e entendendo-se a importância do estado emocional do acadêmico para um correto aprendizado e sucesso em seus procedimentos, torna-se relevante esta investigação. O Objetivo deste estudo é comparar o grau de ansiedade dos acadêmicos de odontologia da Univali frente a execução da primeira anestesia odontológica em pacientes adultos e em crianças. Este estudo foi aprovado pelo CEP Univali, CAAE: 64817517.7.0000.0120. A população-alvo foi constituída por acadêmicos do quarto período do curso de odontologia da Univali, que estavam cursando a disciplina de Anestesiologia, e acadêmicos do sétimo período que estavam cursando a disciplina de Clínica Integrada Infantil. A partir da população-alvo, foi obtida uma amostra não probabilística, por conveniência. O instrumento para coleta de dados foi um questionário, constando a caracterização quanto ao gênero, e o Inventário da Ansiedade -Estado (IDATE), para verificar a ansiedade do acadêmico frente a execução da primeira anestesia odontológica, em pacientes adultos e crianças. Para comparar a ansiedade dos acadêmicos na execução da anestesia em pacientes adultos e crianças foi utilizado o teste qui-quadrado. Os resultados demonstraram que, do total da amostra 20,23% teve baixa ansiedade, 56,18% média ansiedade e 23,59% alta ansiedade. Quando observado os acadêmicos na realização da anestesia em pacientes adultos, 12,7% apresentaram baixa ansiedade, 52,8% média ansiedade e 34,5% alta ansiedade. Já na execução da anestesia em crianças, 32,3% dos acadêmicos apresentaram baixa ansiedade, 61,8% média ansiedade e 5,9% alta ansiedade. Através da análise estatística pode-se verificar que houve diferença estatística significativa entre os acadêmicos ao anestesiarem adultos e crianças, ao anestesiarem pacientes adultos mostraram-se mais ansiosos. Foi concluído que todos os participantes apresentaram ansiedade ao realizar anestesia odontológica tanto em pacientes adultos como em crianças. Houve predomínio de moderada ansiedade na execução da anestesia tanto em adultos quanto em crianças.

Palavras-chave: Ansiedade Odontológica; Acadêmicos; Anestesia.

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



UNIVALI



23^o SEMINÁRIO de
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12^a MOSTRA CIENTÍFICA de
INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO
e GRADUAÇÃO

7^a JORNADA de TECNOLOGIA
e INOVAÇÃO



ISSN 1983-117X



AVALIAÇÃO DA AÇÃO BACTERIOSTÁTICA DOS ANTICORPOS ANTI-ABO SOB ENTEROCOCCUS SPP.

Sophia Marques da Rosa, Ana Beatriz Cesar da Silva, Daniela Valcarenghi, Alexandre Bella Cruz, Alexandre Geraldo

Imunologia - Imunologia Celular

O sistema sanguíneo ABO, apesar de sua importância em transfusões, ainda não possui suas funções completamente elucidadas, principalmente no que diz respeito à resposta imune. Estudos recentes sugerem que os anticorpos anti-ABO podem ter ação protetora contra infecções, como malária e COVID-19. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo avaliar a ação bacteriostática *in vitro* dos anticorpos anti-ABO sob a bactéria *Enterococcus spp.*, buscando entender a interação entre esses anticorpos e o patógeno. Esse gênero de bactérias é de grande relevância médica por serem os principais agentes causadores de infecções associadas à assistência à saúde. Ademais, possui mecanismos de resistência intrínsecos a diversos agentes antimicrobianos e contém capacidade de adquirir novos mecanismos de resistência antimicrobiana, dificultando seu tratamento e erradicação. O estudo, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Itajaí sob o parecer número 5.625.253, contou com a participação de quatro indivíduos, representando os grupos sanguíneos A, B, AB e O. Foram realizados dois ensaios, com intervalo de 21 dias, nos quais foram coletadas amostras de sangue para determinação do fenótipo ABO, titulação de anticorpos anti-ABO e teste bacteriostático. O teste bacteriostático foi realizado com soro humano puro e em diluições seriadas (1:2, 1:4 e 1:8), utilizando um inóculo bacteriano com concentração de $1,5 \times 10^2$ UFC/mL. Além disso, a análise das unidades formadoras de colônias foi realizada em Ágar Sangue. Os resultados mostraram que, embora tenha ocorrido uma redução superior a 60% nas unidades formadoras de colônias no soro puro dos grupos O, A e B, não foi possível observar um efeito bacteriostático significativo nas demais diluições. O grupo AB, que não possui anticorpos anti-ABO, apresentou a menor redução de crescimento bacteriano. Conclui-se que, neste estudo, não foi possível confirmar a ação bacteriostática dos anticorpos anti-ABO sob a bactéria *Enterococcus spp.*. Diversos fatores podem ter contribuído para esse resultado, como a baixa concentração de anticorpos anti-ABO nos indivíduos analisados, a possível ausência do anticorpo anti-Gal, a falta de similaridade genética entre os antígenos ABO e a bactéria em questão, e a utilização de anticorpos policlonais. Desta forma, há necessidade de investigações futuras utilizando anticorpos monoclonais e métodos de análise molecular para melhor elucidar a relação entre o sistema ABO e a bactéria *Enterococcus spp.*.

Palavras-chave: Enterococcus spp.; Anticorpos; Sistema ABO.



ANÁLISE DO PANORAMA DAS PESQUISAS FONOAUDIOLÓGICAS SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS APRESENTADAS NO CONGRESSO BRASILEIRO DE FONOAUDIOLOGIA ENTRE 2013 E 2022

Stella Maris Brum Lopes, Huany Kamisk Alves Teodoro

Fonoaudiologia - Fonoaudiologia

Introdução: Os cuidados paliativos proporcionam suporte a pacientes adultos, crianças e seus familiares, diante de doenças ameaçadoras à vida. Essa assistência é feita de forma multidisciplinar, visando proporcionar qualidade de vida, levando em consideração as dimensões biopsicossociais. A atuação fonoaudiológica em contextos de patologias que ameaçam a vida não é algo novo, mas estudos apontam que existem poucas pesquisas específicas sobre a atuação com cuidado paliativo. Essa escassez, leva a indagação sobre o perfil atual das pesquisas em cuidados paliativos no âmbito da fonoaudiologia. Com o intuito de analisar esse cenário, destaca-se o Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia (CBFa), que é reconhecido como um relevante meio de produção científica no Brasil, reconhecido pelo considerável número de trabalhos publicados. **Objetivo:** Caracterizar o perfil dos trabalhos sobre cuidados paliativos apresentados no Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia (CBFa) de 2013 a 2022. **Metodologia:** A pesquisa analisou os resumos dos trabalhos disponíveis nos anais do Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia de 2013 a 2022, a partir do descritor cuidado(s) paliativo(s) considerando variáveis como departamento de submissão, temas, metodologia, faixa etária dos pacientes, locais de pesquisa e principais patologias abordadas. **Resultados:** No período analisado identificaram-se 31 trabalhos, a maioria concentrando-se no departamento de Disfagia, com destaque para a temática de "Contribuições Fonoaudiológicas" e a metodologia predominante sendo as "Pesquisas Epidemiológicas". Ao analisar os resultados, observou-se uma crescente evolução no número de trabalhos sobre cuidados paliativos no CBFa de 2013 a 2022, mas com oscilações ao longo do período, os aumentos foram influenciados por novas resoluções e pareceres publicados no Diário Oficial da União e no CFFa. A maioria dos trabalhos foi inscrita no Departamento de Disfagia, seguido da Saúde Coletiva e do Ensino em Fonoaudiologia, existindo trabalhos também nos Departamento de Motricidade Orofacial, Voz e Linguagem caracterizando o amplo espectro das áreas de atuação fonoaudiológica nesta área. As pesquisas epidemiológicas emergiram como a metodologia predominante, mas destacou-se o papel das revisões de literatura e dos relatos de experiência como fontes norteadoras para a expansão das pesquisas em cuidados paliativos. As temáticas predominantes enfatizaram a importância das contribuições fonoaudiológicas e das intervenções terapêuticas. A análise da distribuição por patologias confirmou a predominância das Neoplasias, enquanto a atuação principal concentrou-se nos hospitais. Em relação à faixa etária, a predominância recaiu sobre os adultos, mas os idosos representam uma parcela equiparável. **Conclusão:** Este estudo identificou um aumento nas pesquisas em cuidados paliativos na Fonoaudiologia, apontando tendências e áreas menos exploradas. Estes resultados podem orientar pesquisas futuras e proporcionar uma base sólida para aprimorar o atendimento a pacientes em cuidados paliativos, visando uma assistência mais eficaz e centrada no paciente.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Fonoaudiologia; Saúde.



DA CLÍNICA TRADICIONAL À AMPLIADA: REFLEXÕES SOBRE PODER, DESIGUALDADE E POLÍTICAS MACROECONÔMICAS NA SAÚDE

Thais Demartini, Caroline Cruz Oliveira, Heloise dos Santos, Maria Paula Cunha Manfro, Rita de Cassia Gabrielli Souza Lima

Saúde Coletiva - Saúde Pública

Através da interpretação das alunas do então segundo período do curso de medicina no ano de 2023, foi desenvolvido o ensaio que discute e analisa as duas abordagens clínicas utilizadas na atenção médica da Atenção Básica do Sistema Único de Saúde, a Clínica tradicional e a Clínica ampliada. Para a construção de tal capítulo, utilizou-se como inspiração o artigo intitulado "Clínica: a arte de equilibrar a doença e o sujeito" de autoria de Rubens Bedrikow e Gastão Wagner de Sousa Campos (2011). Através de um olhar crítico para as condições sociais, apoiando-se no contexto histórico, político e econômico investigou-se as potencialidades e fragilidades dos dois modelos da prática clínica e como foram aplicadas no decorrer da história. Por intermédio dessa análise, se expôs a necessidade de uma perspectiva que se sobreponha à visão positivista simplista no campo da medicina, reconhecendo a importância de considerar aspectos mais amplos do paciente. Apesar dos méritos da abordagem tradicional em centros intensivos de alta complexidade do Sistema Único, ela não é suficiente para atender às necessidades sociais de saúde dos usuários. Diante de tal limitação, a Política Nacional de Humanização, instituída em 2004, apresenta a Clínica ampliada como abordagem que não prescinde da experiência de adoecimento e do contexto histórico em que essa experiência se situa. Dessa forma, permite um olhar para além da doença do paciente, cujas camadas devem ser analisadas para adotar um diagnóstico mais assertivo. O ensaio reflete, ainda, sobre a estreita ligação entre as políticas macroeconômicas e os modelos de prestação de cuidados de saúde na Atenção Básica, bem como as consequências da supervalorização desse modelo à população, assim, o texto aborda como a qualidade da saúde que está sendo oferecida aos indivíduos impacta negativamente no dia a dia da população. À medida que essas questões são exploradas, emerge um desafio: como podemos equilibrar a tradição e a inovação, a autoridade e a autonomia, a justiça e a diversidade na busca de uma atenção médica na Atenção Básica que atenda as necessidades sociais de saúde dos usuários com o cuidado de não medicalizar toda e qualquer questão social que se apresente?

Palavras-chave: Clínica Tradicional; Clínica Ampliada; Relação Médico-Paciente.



UNIVALI



23º **SEMINÁRIO** de
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª MOSTRA CIENTÍFICA de
INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO
e GRADUAÇÃO

7ª JORNADA de TECNOLOGIA
e INOVAÇÃO



ISSN 1983-117X



TRAJETÓRIAS SOCIAIS DE ACADÊMICOS DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE: ANÁLISE DAS RELAÇÕES ENTRE FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA E TRABALHO

Thais Demartini, Manuela Gonçalves de Pádua Portero, Rita de Cassia Gabrielli Souza Lima

Saúde Coletiva - Saúde Pública

Este estudo qualitativo investiga a intersecção entre trabalho e educação no contexto capitalista, abordando os desafios enfrentados por estudantes universitários que precisam trabalhar para sustentar seus estudos. A pesquisa se concentra em como a necessidade de conciliar trabalho e educação afeta a vida desses estudantes, especialmente aqueles que cursam disciplinas noturnas em áreas da saúde. Para a coleta de dados, foram utilizados questionários estruturados no “Google Forms” e entrevistas com grupos focais compostos por estudantes do primeiro período da disciplina de Saúde e Sociedade do período noturno. Esses grupos eram formados por alunos de diferentes cursos da área da saúde, que compartilharam suas experiências cotidianas ao tentar equilibrar as demandas acadêmicas com suas realidades socioeconômicas. A análise dos relatos revela que a necessidade de trabalhar para estudar vai além de uma escolha pessoal, é uma imposição estrutural do capitalismo que perpetua exclusões e desigualdades sociais. Nesse sistema, a educação, idealmente um direito universal, transforma-se em um privilégio condicionado ao poder econômico, limitando a mobilidade social e a emancipação das classes trabalhadoras. Os estudantes que trabalham vivenciam jornadas duplas exaustivas, com empregos frequentemente mal remunerados e instáveis, onde o tempo e a energia para se dedicar aos estudos se tornam escassos. Além disso, o estudo revela que a combinação exaustiva de trabalho e estudo gera uma intensa sobrecarga física e emocional que gera, sem dúvidas, um grande processo de sofrimento nos acadêmicos. A pressão de cumprir prazos acadêmicos e responsabilidades profissionais corrói gradualmente o bem-estar, levando a quadros até mesmo patológicos. Esse cotidiano de sacrifícios expõe a contradição de um sistema que enaltece a educação como caminho para o sucesso, mas impõe barreiras intransponíveis para muitos. Portanto, embora a educação seja tradicionalmente vista como um meio de emancipação, no contexto atual, ela se torna também um campo de adoecimento e exclusão. A educação, inserida em um modelo de desigualdade sistêmica, reflete as falhas de um sistema que, ao invés de libertar, muitas vezes aprisiona. Esse trabalho é um chamado para repensar o verdadeiro propósito da educação e o valor que atribuímos à vida humana em uma sociedade tão marcada por suas contradições.

Palavras-chave: Determinação Social da Saúde; Processo Saúde Doença; Saúde Coletiva.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e UNIVALI



UNIVALI



23º SEMINÁRIO de
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª MOSTRA CIENTÍFICA de
INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO
e GRADUAÇÃO

7ª JORNADA de TECNOLOGIA
e INOVAÇÃO



ISSN 1983-117X



AVALIAÇÃO DO EFEITO CICATRIZANTE IN VITRO DO EXTRATO E FRAÇÕES DA VERNONIA CONDENSATA BAKER (BOLDO BAIANO), UMA ESPÉCIE VEGETAL DE INTERESSE AO SUS

Thiago Colpo, Thaise Boeing

Farmacologia - Etnofarmacologia

V. condensata é uma planta medicinal com importante relevância econômica, uma vez que ela faz parte da lista "Rennisus", que contém espécies vegetais com potencial para avançar na cadeia produtiva e gerar produtos fitoterápicos de interesse para Sistema Único de Saúde (SUS). A luz do conhecimento etnofarmacológico, avaliou-se em estudos anteriores o potencial gastroprotetor e cicatrizante gástrico da espécie, todavia, seus efeitos sobre a proliferação celular não foram estudados. Deste modo, o objetivo geral desta proposta foi avaliar a atividade do extrato hidroalcolico obtido partir da espécie *V. condensata* sobre a proliferação celular de fibroblastos. A metodologia aplicada, compreendeu o cultivo celular, ensaio de citotoxicidade, ensaio de proliferação celular e análise estatística, a citotoxicidade e a capacidade de induzir proliferação celular do extrato foram avaliadas *in vitro*, utilizando células de fibroblasto murino (L929) em diferentes concentrações (0,1 – 100 µg/mL). O ensaio de citotoxicidade demonstrou que o extrato hidroalcolico de *V. condensata* não foi citotóxico para células de fibroblasto murino (L929). Contudo, na concentração de 100 µg/mL reduziu a viabilidade celular em aproximadamente 38% comparado ao basal, representando um valor de 61,22% de células viáveis. Quanto ao ensaio de proliferação celular, o extrato não foi capaz de reduzir a área do rasgo em nenhuma das concentrações avaliadas. Os dados coletados aqui demonstram que o efeito cicatrizante gástrico visualizado *in vivo* para o extrato não pode ser correlacionado com uma ação direta da espécie sobre a proliferação dos fibroblasto. Todos os objetivos propostos foram cumpridos.

Palavras-chave: Efeito cicatrizante; Vernonia condensata Baker; SUS.

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



23º SEMINÁRIO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª MOSTRA CIENTÍFICA de INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO e GRADUAÇÃO

7ª JORNADA de TECNOLOGIA e INOVAÇÃO



ISSN 1983-117X



DETERMINAÇÃO DO GENOMA DA BACTÉRIA MARINHA DE PROFUNDIDADE NESTERENKONIA SALMONEA LAMA 754 E PROSPECÇÃO DE GENES RELEVANTES PARA A BIOTECNOLOGIA

Yan de Oliveira Laaf, Marcus Adonai Castro da Silva, Daniela Barretto Barbosa Trivella, Henrique Niero, André Oliveira de Souza Lima

Genética - Genética Molecular e de Microorganismos

O oceano profundo é um ambiente que abriga microrganismos capazes de sobreviver a condições extremas, produzindo moléculas e enzimas com potencial biotecnológico significativo. O gênero bacteriano *Nesterenkonia* inclui espécies extremófilas que habitam profundidades superiores a 5.000 metros. A aplicação de tecnologias de sequenciamento permite a identificação de genes e proteínas desses organismos, que são essenciais para a produção de moléculas de interesse industrial. Nesse contexto, a presente pesquisa teve como objetivo a determinação e anotação do genoma da bactéria *Nesterenkonia salmonea* LAMA754, bem como a prospecção de genes com potencial aplicação biotecnológica. O organismo, previamente isolado a partir de amostras de sedimentos marinhos da Cadeia de Walvis, no Atlântico Sul (5.083 m de profundidade), foi cultivado em meio líquido Caldo Marinho Zobell por dois dias (28°C, 150 rpm). O DNA foi extraído utilizando o kit *DNeasy Blood & Tissue* (Qiagen) e enviado para sequenciamento na empresa Macrogen (Coreia do Sul) utilizando a plataforma Illumina NovaSeq (151 paired-end). O genoma foi montado utilizando o software CLC Genomics Workbench (v. 6.5.2, Qiagen) e anotado com as ferramentas *Rapid Annotations using Subsystems Technology* (RAST) e *Pathosystems Resource Integration Center* (PATRIC, v. 3.38.11). A identificação filogenética foi conduzida por meio de análise de similaridade do gene 16S rRNA (BLAST, banco de dados "non-redundant"), além de métodos de distância genômica (Genome-to-Genome Distance Calculator v. 3.0) e identidade média nucleotídica (OrthoANIu). A prospecção de genes codificantes de enzimas com relevância industrial foi realizada manualmente, utilizando como referência as moléculas catalogadas pela *Association of Manufacturers and Formulators of Enzyme Products*. A identificação de clusters gênicos biossintéticos e de domínios proteicos foi realizada com as ferramentas antiSMASH (v. 7.1.0) e NaPDoS. O sequenciamento do DNA da bactéria marinha resultou em 23,7 milhões de leituras, totalizando 3,6 bilhões de bases, com 94,76% das bases atingindo nota Q30. A montagem gerou um genoma de 3.333.580 bases distribuídas em 49 contigs, com 61,5% de conteúdo GC. Por meio da anotação do genoma, foram reconhecidas 3.224 sequências de DNA codificantes (CDSs) utilizando a plataforma RAST e 3.234 CDSs com o PATRIC, além de aproximadamente 1.200 proteínas anotadas como hipotéticas. A análise filogenética identificou a bactéria como *Nesterenkonia salmonea* com 99,87% de identidade para o gene 16S rRNA, 95,5% para a distância genômica e 98,64% para a identidade média nucleotídica. Na busca por moléculas de relevância industrial, foram identificadas 35 enzimas com potencial biotecnológico, com possíveis aplicações em 18 indústrias distintas, sendo as áreas de medicina, síntese e nutrição as mais representativas. Exemplos notáveis incluem a L-asparaginase, utilizada no tratamento de câncer, e a carboxilesterase, eficaz na degradação de plásticos. Na prospecção de vias metabólicas utilizando o pacote antiSMASH, foram identificados quatro clusters biossintéticos associados à produção de terpenos, beta-lactona, ectoína e cyclofaulknamycin. A ectoína é conhecida por suas aplicações na indústria de cosméticos como osmólito, enquanto os terpenos são amplamente utilizados em óleos essenciais. Além dessas moléculas, a ferramenta NaPDoS permitiu a identificação de genes associados à produção de nidamicina, pristinamicina e spinosad, este último com propriedades de bioinseticida já empregadas na agricultura e no tratamento de pulgas em cães e gatos. Além das moléculas identificadas, algumas vias metabólicas podem indicar novas moléculas, requerendo estudos adicionais para sua caracterização. Portanto, conclui-se que o sequenciamento e a anotação do genoma de *N. salmonea* LAMA 754 revelaram genes e vias metabólicas com potencial biotecnológico. Esses resultados ressaltam o imenso potencial das bactérias marinhas de profundidade como fontes inexploradas de biomoléculas inovadoras, reforçando a importância de prosseguir com a prospecção e



23º **SEMINÁRIO de**
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª MOSTRA CIENTÍFICA de
INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO
e GRADUAÇÃO

7ª JORNADA de TECNOLOGIA
e INOVAÇÃO



caracterização desses organismos para o desenvolvimento de novas aplicações biotecnológicas e industriais.

Palavras-chave: Extremófilos; WGS; Enzimas industriais; Biossíntese; Bioprospecção.

Apoio: FAPESC; INCT-MarCOI; Instituto Serrapilheira; FAPESP; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e UNIVALI